



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA**

LUCAS BONFIM LIMA

**A BANDA DE MÚSICA DA BASE AÉREA DE NATAL:  
um estudo sobre a perspectiva de músicos militares sobre a Banda e suas  
trajetórias de formação e atuação**

**Natal  
2023**

LUCAS BONFIM LIMA

**A BANDA DE MÚSICA DA BASE AÉREA DE NATAL:  
um estudo sobre a perspectiva de músicos militares sobre a Banda e suas  
trajetórias de formação e atuação**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na Linha de Pesquisa 1 – Processos e dimensões da formação em música, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Música.

Orientador: Prof. Dr. Mário André Wanderley Oliveira

**Natal  
2023**

**Catálogo de Publicação na Fonte**  
**Biblioteca Setorial Pe. Jaime Diniz - Escola de Música da UFRN**

L732b Lima, Lucas Bonfim.

A Banda de Música da Base Aérea de Natal: um estudo sobre a perspectiva de músicos militares sobre a Banda e suas trajetórias de formação e atuação/ Lucas Bonfim Lima. Natal, 2023.

97f.: il.; 30 cm.

Orientador: Mário André Wanderley Oliveira.

Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, 2023.

1. Banda de Música – Dissertação. 2. Performance Musical – Atuação e Formação – Dissertação. 3. Músicos Militares – Dissertação. I. Base Aérea de Natal. II. Oliveira, Mário André Wanderley. III. Título.

RN/BS/EMUFRN

CDU 785.12

Elaborada por: Rayssa Ritha Marques Gondim Fernandes – CRB-15/Insc. 812

LUCAS BONFIM LIMA

**A BANDA DE MÚSICA DA BASE AÉREA DE NATAL:  
um estudo sobre a perspectiva de músicos militares sobre a Banda  
e suas trajetórias de formação e atuação**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na Linha de Pesquisa 1 – Processos e dimensões da formação em música, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Música.

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA:**

PROF. DR. MÁRIO ANDRÉ WANDERLEY OLIVEIRA  
(UFRN)  
ORIENTADOR

PROFA. DRA. MARTA MACEDO BRIETZKE  
(USP)  
MEMBRO DA BANCA

PROF. DR. TIAGO DE QUADROS MAIA CARVALHO  
(UFRN)  
MEMBRO DA BANCA

Dedico este trabalho ao meu pai, Roque Boaventura Lima, *in memoriam*.

## **AGRADECIMENTOS**

A gratidão é a forma de reconhecer a reciprocidade sobre o quanto o outro é importante e faz a diferença nas nossas vidas.

Agradeço a Deus pelo dom da vida e por chegar até aqui.

Agradeço aos meus familiares, especialmente à minha mãe, meus irmãos, meus sogros e principalmente à minha esposa Lorena e aos meus filhos Maria Luiza e Marcelo, pelo apoio e compreensão durante essa jornada.

Agradeço à banca examinadora pelo aceite para participar da banca de defesa de minha dissertação de mestrado.

Agradeço ao professor Dr. Agostinho Jorge de Lima pelo apoio e orientação durante a primeira parte do mestrado e ao professor Dr. Mário André Wanderley Oliveira por ter assumido como meu orientador e prestado todo apoio e incentivo para a conclusão deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos os integrantes e companheiros da Banda de Música da Base Aérea de Natal pela convivência diária, em especial aos colegas que contribuíram com esta pesquisa.

*“A Música é a manifestação da Vida de Deus  
que palpita através do Músico”.*

**Masaharu Taniguchi (ANO).**

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a perspectiva de músicos militares da Banda de Música da Base Aérea de Natal (BANT) sobre a Banda e suas trajetórias de formação e atuação. A pesquisa buscou compreender os contextos nos quais esses músicos atuaram ou atuam dentro e fora do ambiente militar, as motivações que os levaram a ingressar na carreira militar, bem como suas perspectivas profissionais. A metodologia utilizada consistiu em uma abordagem qualitativa, utilizando questionários como instrumento de coleta de dados qualitativos. Foram contemplados 17 integrantes da Banda de Música. Os resultados obtidos revelaram as motivações que levaram os músicos a ingressar na carreira militar foram diversas, abrangendo aspectos como a possibilidade de trabalhar com música, estabilidade financeira, oportunidade de emprego, influência familiar e o desejo de servir ao país. Essas motivações refletem as diferentes aspirações e objetivos individuais dos músicos, combinando interesse pela atividade musical com os benefícios oferecidos pela carreira militar. Foi possível identificar uma variedade significativa de experiências musicais dos músicos militares fora do ambiente militar, incluindo atuações em orquestras sinfônicas, grupos de câmara, igrejas, bandas de diversos estilos musicais, eventos sociais e participações especiais. Essas experiências evidenciam a versatilidade e habilidade musical dos participantes, que demonstraram capacidade de atuar em diferentes contextos e com diferentes gêneros e expressões musicais. Quanto ao tempo de serviço militar, observou-se que a maioria dos colaboradores possui uma trajetória de longa duração, com a maioria atuando há mais de 10 anos na carreira militar. Isso demonstra experiência significativa por parte desses músicos em servir às Forças Armadas e contribuir com a Banda. Em relação à representatividade de gênero, verificou-se uma predominância masculina, com apenas uma musicista feminina no grupo participante da pesquisa. Embora seja cada vez mais crescente a presença de mulheres nas Forças Armadas, ainda há a necessidade de ampliar as oportunidades para mulheres nas bandas de música militares. Esta pesquisa pode contribuir para a compreensão das trajetórias de formação e atuação dos músicos militares, destacando a diversidade de experiências e motivações que caracterizam suas carreiras, bem como pode abrir caminho para estudos futuros que explorem a relação entre formação e atuação musical, militarismo e sociedade.

**Palavras-chave:** Formação e atuação musical; Músicos militares; Bandas de música.

## ABSTRACT

This research aimed to investigate the perspective of military musicians from the Music Band of the Natal Air Base (BANT) regarding their training and performance trajectories. The study sought to understand the contexts in which these musicians have performed within and outside the military environment, the motivations that led them to pursue a military career, as well as their professional perspectives. The methodology used consisted of a qualitative approach, employing questionnaires as a qualitative data collection instrument. Seventeen members of Band were included in the study. The obtained results revealed diverse motivations that led musicians to join the military, including aspects such as the opportunity to work with music, financial stability, employment prospects, family influence, and the desire to serve their country. These motivations reflect the different aspirations and individual goals of the musicians, combining their interest in musical activities with the benefits offered by a military career. A significant variety of musical experiences outside the military environment were identified among the military musicians, including performances in symphony orchestras, chamber groups, churches, bands of various musical styles, social events, and special appearances. These experiences highlight the versatility and musical ability of the participants, demonstrating their capacity to perform in different contexts and with diverse genres and musical expressions. Regarding the length of military service, it was observed that the majority of participants had a long-standing trajectory, with most of them serving for more than 10 years in the military career. This demonstrates significant experience on the part of these musicians in serving the Armed Forces and contributing to the Band. With regard to gender representation, a male predominance was found in Band, with only one female musician in the participating group of the research. This predominance aligns with the generally male composition of the Armed Forces but also indicates the need to expand opportunities for women in bands. This research can contribute to the understanding of the training and performance trajectories of military musicians, highlighting the diversity of experiences and motivations that characterize their careers. Furthermore, it can pave the way for future studies exploring the relationship between musical training and performance, militarism, and society.

**Keywords:** Musical training and performance; Military musicians; Music bands.

## **Lista de Ilustrações**

- Figura 1** - Distintivo de Organização Militar da Base Aérea de Natal
- Figura 2** - Vista da Base Aérea de Natal em 1944
- Figura 3** - Vista da Base Aérea de Natal em 1944
- Figura 4** - Prédio do Comando da Base Aérea de Natal
- Figura 5:** Convocação de Músicos para compor a Banda de Música da Base Aérea de Natal
- Figura 6:** página do Jornal A República, do dia 19/10/1943
- Figura 7** - A Banda em um desfile de 07 de Setembro em 1948
- Figura 8** - A Banda em um desfile de 07 de Setembro em 1954
- Figura 9** - A Banda em apresentação no ano de 1954
- Figura 10** - Treinamento da Banda de Música da Base Aérea de Natal
- Figura 11** - Apresentação no Teatro Alberto Maranhão, Natal-RN, 1986
- Figura 12** - Desfile da Banda de Música da Base Aérea de Natal em solenidade militar
- Figura 13** - Apresentação da Banda de Música da Base Aérea de Natal em solenidade militar
- Figura 14** - Desfile do 07 de setembro de 2023, em Natal-RN
- Figura 15** - Concerto do Dia do Aviador, Teatro Riachuelo, Natal 2022
- Figura 16** - Apresentação da Banda de Música da Base Aérea de Natal no Natal Shopping
- Figura 17** - Concerto Didático no Teatro Alberto Maranhão
- Figura 18** - Símbolos Nacionais

## **Lista de Quadros**

**Quadro 1:** Classificação e Localização da OSFAB, das Bandas de Música e Marciais do COMAER

**Quadro 2:** Efetivo da Banda de Música categoria “B”

## **Lista de abreviaturas e siglas**

AFA - Academia da Força Aérea

BANT - Base Aérea de Natal

BAAF - Base Aérea dos Afonsos

BABE - Base Aérea de Belém

BABV - Base Aérea de Boa Vista

BACG - Base Aérea de Campo Grande

BAFL - Base Aérea de Florianópolis

BAFZ - Base Aérea de Fortaleza

BAMN - Base Aérea de Manaus

BAPV - Base Aérea de Porto Velho

BARF - Base Aérea do Recife

BASC - Base Aérea de Santa Cruz

BASP - Base Aérea de São Paulo

BASM - Base Aérea de Santa Maria

BASV - Base Aérea de Salvador

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

BMCBMRJ - Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro

CE - Ceará

CIAAR - Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica

CINDACTA II - Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo

CLA - Centro de Lançamento de Alcântara

CLBI - Centro de Lançamento da Barreira do Inferno

COMAER - Comando da Aeronáutica

DCTA - Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica

DEPENS - Departamento de Ensino da Aeronáutica

EAGS - Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento

EPCAR - Escola Preparatória de Cadetes do Ar

FAB - Força Aérea Brasileira

FCHSSALLA- Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes

GITE - Grupo de Instrução Tática e Especializada

GUARNAE-NT - Guarnição de Aeronáutica de Natal

ICA - Instrução do Comando da Aeronáutica

INCAER - Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica

MCA - Manual do Comando da Aeronáutica

MS - Mato Grosso do Sul

OM - Organização Militar

PA - Pará

PANT - Prefeitura de Aeronáutica de Natal

PPGMus - Programa de Pós Graduação em Música

PROFESP - Programa Forças no Esporte

RJ - Rio de Janeiro

RN - Rio Grande do Norte

RR - Roraima

RS - Rio Grande do Sul

SC - Florianópolis

SISCULT - Sistema de Patrimônio Histórico e Cultural do Comando da Aeronáutica

SMU - Serviço de Música

SMUS - Seção de Musicologia

SP - São Paulo

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>2. ESTUDOS SOBRE BANDAS DE MÚSICA E BASES TEÓRICAS PARA COMPREENSÃO DE SUAS DIMENSÕES</b>	<b>18</b>
2.1. As bandas de música no Brasil	18
2.2. Bandas na literatura acadêmico-científica da Música	25
2.3. Bases teóricas para a compreensão de bandas de música a partir da performance	30
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>34</b>
3.1. Estratégia de pesquisa	34
3.2. Instrumentos e técnicas de coleta, organização e análise dos dados	35
3.4. Aspectos éticos da pesquisa	36
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA</b>	<b>38</b>
4.1. O Contexto	38
4.1.1. As Bandas de Música na Força Aérea Brasileira	38
4.1.2. A Base Aérea de Natal (BANT)	42
4.1.3. A Banda de Música da Base Aérea de Natal	45
4.1.5. O repertório	54
4.2. Os participantes	56
4.2.1. Dados pessoais e sociodemográficos	56
4.2.2. Instrumentos musicais	61
<b>5. FORMAÇÃO E/NA ATUAÇÃO MUSICAL</b>	<b>63</b>
5.1. Motivação para aprender música	63
5.2. Formação e atuação como músicos	65
5.3. Atuação como militares	66
5.4. Desafios na carreira como músicos militares	68
5.5. Locais de performance	69
5.6. A relevância da Banda de Música para a Aeronáutica	71
5.7. Funções da banda de música para a Aeronáutica e para a sociedade	72
5.8. Atributos de um músico no contexto militar	74

5.9. Principais dificuldades e desafios como músico militar	78
5.10. Perspectivas futuras	79
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>83</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>86</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>88</b>
<b>ANEXO</b>	<b>95</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho se insere no campo temático de bandas de música militares e parte da minha própria atuação como músico militar, integrante da Banda de Música da Base Aérea de Natal (BANT). Desde 2007, tenho participado de inúmeras apresentações desta Banda em diversos contextos, tanto no meio civil quanto no meio militar. Tal inserção me permitiu, como músico, vivenciar e perceber a multiplicidade de aspectos que particularizam a atuação do grupo e, como acadêmico da música, a refletir, com distanciamento, sobre a trajetória de formação e atuação de músicos de bandas militares.

As bandas de música civis e militares têm mantido aspectos diversos da sua tradição nos últimos anos, ao mesmo tempo em que têm se transformado, se abrindo para formas de interação e integração com o público na contemporaneidade. Tradicionalmente as bandas fazem parte do cotidiano, das festividades e outras manifestações culturais nas cidades dos interiores, assim como em alguns centros urbanos. Com isso, além dos tradicionais dobrados, hinos e marchas, outros gêneros vêm sendo introduzidos e incorporados aos seus repertórios. As transformações no repertório incidem diretamente na performance dos grupos, pois se trata de um importante elemento estabelecedor de sinergia entre banda e público no contexto performático.

A atuação da Banda de Música da BANT possui uma ampla variedade de formatos e ocorre a partir de diversos cenários que vão desde cerimônias e desfiles militares até apresentações em escolas, igrejas, shoppings, instituições, teatros, etc. Para cada tipo de contexto, questões importantes a serem observadas tornam-se relevantes em função das possibilidades de observação disponíveis. Para cada momento e formação específica há uma diferente interação entre os participantes, determinando um cenário específico para cada momento. Nesse contexto, o repertório é um dos aspectos que define a identidade do grupo, com a tradição e a atualidade estando presentes nessa construção. Nesse sentido, cabe refletir sobre a dimensão formativa da performance na atuação de músicos militares. Mais do que isso: De que forma se inter-relacionam as trajetórias de formação de músicos militares e as perspectivas e sentidos que atribuem à sua atuação?

Assim, estabeleci como objetivo geral deste trabalho investigar a perspectiva de músicos militares da Banda de Música da BANT sobre a Banda e suas trajetórias de formação

e atuação musical. Com base nesse objetivo geral, estabeleci, para esta pesquisa, os seguintes objetivos específicos: 1) identificar os contextos nos quais os músicos militares atuaram ou atuam dentro e fora do ambiente militar, evidenciando a diversidade de suas vivências musicais;; 2) conhecer as motivações individuais que levaram os músicos a ingressar na carreira militar; 3) Investigar as perspectivas profissionais dos músicos militares, explorando suas expectativas de carreira e desenvolvimento no contexto militar ou fora dele; 4) Contribuir para o conhecimento sobre as trajetórias de formação e atuação dos músicos militares, evidenciando a diversidade de experiências e motivações que caracterizam suas carreiras militares e aprimorar a qualidade das apresentações musicais nas Forças Armadas. Esses objetivos específicos forneceram direcionamento e foco para a pesquisa, permitindo uma análise abrangente da perspectiva desses músicos em relação às suas trajetórias de formação e atuação.

Para alcançar sistematizar a pesquisa orientada por tais objetivos, essa dissertação foi estruturada em seis capítulos, abordando os diferentes aspectos relacionados à sua feitura.

O primeiro capítulo consiste nesta introdução, em que é apresentada a construção do problema de pesquisa, ressaltando a importância de compreender a perspectiva dos músicos militares em relação às suas trajetórias musicais. Também são delineados aqui os objetivos da pesquisa e a estruturação desta dissertação.

No segundo capítulo, é realizada uma revisão bibliográfica sobre bandas, com ênfase na produção acadêmica no campo da música. São explorados estudos e pesquisas que abordam a historicidade e funções sociais das bandas de música, suas características, e o papel que desempenham tanto no contexto militar quanto na sociedade como um todo.

O terceiro capítulo aborda a metodologia da pesquisa, descrevendo a abordagem qualitativa adotada e detalhando o uso de questionários como principal instrumento de coleta de dados. São apresentadas informações sobre a seleção dos participantes e os procedimentos de análise dos dados coletados.

No quarto capítulo, há a caracterização do campo empírico deste estudo. São apresentadas informações relevantes sobre a estrutura da banda, seu papel nas atividades da BANT e sua importância para as Força Aérea Brasileira. Além disso, são fornecidas informações sobre os colaboradores da pesquisa, seu perfil sociocultural e militar.

O quinto capítulo é dedicado à perspectiva dos colaboradores sobre suas trajetórias de formação e atuação musical. São exploradas as experiências musicais vivenciadas dentro e

fora do ambiente militar, as motivações individuais que levaram os músicos a ingressar na carreira militar, e as perspectivas profissionais que têm em relação ao desenvolvimento de suas carreiras.

Por fim, apresento as considerações finais, resumindo os principais achados da pesquisa e discutindo suas implicações. São destacados os aspectos mais relevantes relacionados à diversidade de experiências e motivações dos músicos militares e como estes veem a relação entre suas trajetórias de formação e atuação, contemplando também suas perspectivas futuras como militares e como músicos. Além disso, são apontadas possíveis direções para pesquisas futuras, explorando a relação entre música, militarismo e sociedade.

Com essa estrutura, esta dissertação visa fornecer uma análise abrangente da perspectiva dos músicos militares da Banda de Música da BANT em relação às suas trajetórias de formação e atuação musical, contribuindo para o conhecimento acadêmico nessa área, podendo fornecer subsídios novos trabalhos acadêmicos sobre o tema, bem como para práticas e políticas relacionadas à formação e atuação musical de músicos militares.

## **2. ESTUDOS SOBRE BANDAS DE MÚSICA E BASES TEÓRICAS PARA COMPREENSÃO DE SUAS DIMENSÕES**

Neste segundo capítulo, realizo uma breve abordagem histórica sobre as bandas de música, com o intuito de contextualizar melhor o objeto de estudo desta pesquisa e explicitar a relevância histórica e cultural das bandas de música militares. A historiografia desempenha um papel fundamental para as pesquisas que envolvem bandas de música em geral, fornecendo informações sobre ritos e práticas sócio musicais. Nesse sentido, este capítulo apresentará uma descrição sobre as bandas de música no Brasil, destacando seu desenvolvimento ao longo dos anos e sua importância dentro do cenário musical brasileiro. Além disso, serão explorados trabalhos acadêmicos do campo da música que se dedicaram ao estudo das bandas de música, com ênfase nos aspectos formativos e performáticos desse contexto musical. Com o objetivo de aprofundar o conteúdo sobre bandas de música através de trabalhos e pesquisas sobre o tema, tenho realizado buscas nas bases de dados disponíveis como o BDTD da Capes, o Google Scholar, o Scielo entre outros, de modo a subsidiar a revisão de literatura disponível.

### **2.1. As bandas de música no Brasil**

As bandas de música constituem um importante capital cultural no âmbito da sociedade, atuando como instituições que promovem a música, a educação e a cultura. Conforme Tinhorão (1998), “[foi] no século XIX que o campo da produção musical se constituiu de maneira bastante consolidada pelas bandas de corporações militares nos grandes centros urbanos, e pelas bandas municipais ou líras formadas por maestros interioranos, nas cidades menores” (p. 139). Durante esse período, as bandas civis incorporaram diversas características das bandas militares, desde o uso de uniformes, evoluções em marcha, organologia, posicionamento, uso de estandartes, etc. Portanto, as bandas militares, desde então, tornaram-se importantes objetos de estudo em busca da compreensão sobre sua relevância cultural para a sociedade.

Na revisão de literatura alguns trabalhos relevantes sobre bandas civis e militares foram encontrados como os de Binder (2006), Fagundes (2010), Granja (1984), Fontoura (2017), Oliveira (2014), Santos (2017), Silva (2019) e Pontes (2013).

### 2.1.1 Historização das Bandas de Música no país

As primeiras bandas de música surgiram na Europa. Sua finalidade estava diretamente ligada ao exército dos seus respectivos países. Alemanha, França, Inglaterra e Portugal foram as nações que primeiro iniciaram essa tradição que culminou no modelo atual das bandas de música. No reinado de Luís XIV, França, o compositor Jean Baptiste Lully, por exemplo, formou uma orquestra real e foi batizada como Banda do Rei. O objetivo do grupo era atender às demandas das festas, eventos e solenidades da aristocracia, sendo alguns destes de caráter militar.

No Brasil, a história das bandas de música nos remete ao século XVIII, com as bandas de fazenda, compostas por escravos e pelas bandas de barbeiros, profissionais que exerciam seu ofício durante o dia e, à noite, conseguiam se dedicar à prática musical. Conforme Binder:

As bandas de música não foram criações da corte no Brasil, faziam parte de um imaginário onde tais conjuntos eram símbolos sonoros de poder e status. Este imaginário dava sentido à atuação das bandas, justificava a existência e criação dos conjuntos, pagamentos dos músicos, compras de instrumentos, etc. (BINDER, 2006, p. 126)

Para os fazendeiros, possuir uma banda em sua propriedade representava um maior status social diante da comunidade, pois a banda atuava diretamente na animação dos eventos e festividades religiosas. Dessa forma, principalmente por estarem afastadas dos centros urbanos, a banda de fazenda representava uma das poucas possibilidades de apreciação musical no ambiente rural (TINHORÃO, 2010).

O universo da cultura política, histórica e social do Brasil no séc. XIX, possui uma importante referência de base para aprofundados estudos sobre essa diversidade que se reflete em pequenos núcleos socioculturais, dentre os quais podemos destacar as bandas de música militares. Esses grupos de música instrumental podem apresentar percepções que vão muito além do produto final que vemos nas ruas ao desfilar, ou nos teatros e prédios públicos quando se apresentam de forma estática com um repertório específico. Embora seja um manancial de objetos de estudo nas mais diversas áreas, as bandas militares ainda não possuem uma consolidação dentro da pesquisa acadêmica, em função da quantidade de corporações militares no país que possuem o equipamento, desde as Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) até as forças auxiliares Forças Auxiliares (policiais e bombeiros militares).

Nesse sentido, Tinhorão (2013) afirma que “uma das mais antigas e menos estudadas instituições ligadas à divulgação de música popular, no Brasil, é a das bandas de corporações militares.” (TINHORÃO, 2013, p. 108). Isso nos faz constatar que se pensarmos que em cada estado do país há pelo menos uma banda das Forças Armadas, sendo que a maior parte dos estados possuem bandas das três forças, além da grande quantidade de bandas das polícias e bombeiros militares espalhadas pelos estados da federação.

Quando nos referimos ao aspecto político, podemos considerar que a banda militar incidiu grande influência nas relações entre a oficialidade, a corte e inclusive perante a sociedade, ao atuar como elo de ligação e relações públicas entre a caserna<sup>1</sup> e outras entidades, sejam aristocráticas, eclesiásticas ou latifundiárias. As bandas participavam das solenidades, festas, missas e cerimônias da coroa, abrilhantando os eventos e dando o devido caráter de pompa e circunstância quando necessário.

Quando nos referimos ao aspecto social, a atuação nos tradicionais espaços de convivência popular como praças, igrejas, coretos e outros, tornou-se um presente e constante desde o início da atividade de música militar no país, tornando-se uma grande referência que influenciaria diretamente a criação e performance das bandas de música civis. (citar artigo que fala sobre as apropriações pelas bandas civis dos aspectos das bandas militares - uniforme, repertório, marcha, etc.). Outro fato importante dentro do aspecto social, é que as bandas militares tornaram-se uma grande oportunidade de trabalho e carreira para jovens humildes, oriundos das camadas populares mais baixas. Em função das adversidades encontradas pelos oficiais para instituir as bandas em seus respectivos regimentos, foi necessário convocar jovens músicos, sem formação militar, para já atuarem fardados e integrarem o equipamento recém criado. Na afirmação de Tinhorão (2013), podemos perceber melhor como o processo de formação das bandas foi constituído de intempéries:

---

<sup>1</sup> Caserna - Habitação de soldados, dentro do quartel ou de uma praça fortificada. Disponível em: <https://vademecumbrasil.com.br/palavra/caserna> . Acesso em 17/09/2023.

As dificuldades para a formação de bandas militares, durante o período colonial, prendiam-se à compreensível falta de instrumentistas de sopro numa sociedade extremamente simples e sem quadros de formação profissional, fato que levaria, inclusive no futuro, a situarem-se os músicos em posição privilegiada dentro das corporações (TINHORÃO, 2013, p. 109).

Com o objetivo de inserir e expandir a atividade musical nos quartéis, a oficialidade passou a assumir os custos de pagamento dos músicos, além da aquisição e manutenção do instrumental. As bandas dos regimentos do exército eram compostas por músicos civis que recebiam, porém não integravam a tropa enquanto militares, mas participavam da rotina de ensaios e apresentações de acordo com as demandas da instituição. A banda atuava como um equipamento cultural de entretenimento mantido pelo alto escalão dos quartéis. Após um determinado período recebiam a instrução para formação militar, aprendendo os regulamentos da caserna, passando a fazer parte da tropa e fazendo jus ao recebimento do soldo, que é a remuneração dos militares.

Com a vinda da Corte para o Brasil, em 1808, um fato importante mudaria o curso da história das bandas de música. Foi com a chegada da Banda da Brigada Real da Marinha, que oficialmente fez com que uma força armada passasse a atuar no cerimonial e nos eventos aristocráticos de representação da Coroa. Nesse sentido, Binder (2006) afirma que:

A transferência da corte para o Rio de Janeiro intensificou as comemorações das festas reais e religiosas, que também se tornaram mais suntuosas, afinal o rei compareceria pessoalmente a algumas ocasiões, exigindo pompa à sua altura (BINDER, 2006, p. 34).

A partir de 1809, os regimentos passaram a incorporar bandas de música às suas tropas, como é o caso da Bahia, Pernambuco, São Paulo e Pará, não especificamente no ano citado, embora de acordo com Binder (2006) a capitania de Pernambuco já havia instituído uma banda de milícias, em 1789. Tanto a corte como os comandantes militares passaram a legislar decretos e leis com o intuito de instituir a música nos regimentos.

Essa proliferação de bandas proporcionou uma maior acessibilidade à população para esse tipo de equipamento, e conforme Binder (2006):

[...] a partir de 1840, [as] bandas militares tornaram-se mais comuns, devido à expansão do exército e pelo surgimento de outras corporações militares, como a Guarda Nacional e as Polícias Militares provinciais, que também equiparam seus quadros com bandas de música (BINDER, 2006, p. 2).

Binder (2006) também aborda a contribuição das bandas militares para que as bandas de música se expandissem na sociedade civil. Ao citar Kiefer (1997), ele afirma que “a criação e manutenção das bandas militares subministraram à sociedade civil os elementos necessários para a atuação deste tipo de conjunto: fornecendo instrumentos, músicos, repertório e ensino.” (KIEFER, 1997, p. 17 apud BINDER, 2006, p. 10)

Foi a partir da criação da Banda de Música da Guarda Nacional que o desenvolvimento das bandas de música militares no Brasil começou a se desenvolver, com o objetivo inicial de difundir a música em diversos estilos e atuar com um papel de abrihantar eventos, solenidades cívicas e religiosas. De acordo com Tinhorão (2013)

As Bandas de Música da Guarda - organização paramilitar de responsabilidade de grandes proprietários, criada por lei de 18 de agosto de 1831 - foram as primeiras a incluir em seu repertório, além das marchas e dobrados de estilo, números de música clássica e popular, em competição com as bandas de negros brasileiros, únicas existentes até então para o fornecimento de música durante festas de adro e outras solenidades cívicas ou religioso-pagãs.” (TINHORÃO, 2013, p. 11).

Entre 1835 e 1896, foram criadas bandas de música nas polícias militares de vários dos principais estados do país, dentre eles Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Essas bandas de atuação em nível estadual tornaram-se referências para a formação de novos músicos e o surgimento das primeiras bandas civis nos mesmos moldes das bandas militares, tanto nos aspectos organológicos, marciais, quanto de repertório. José Ramos Tinhorão lembra ainda que

[...] as bandas de música da Guarda Nacional – organização paramilitar criada pelos grandes proprietários por Lei de 18 de Agosto de 1831 – foram as primeiras a incluir em seu repertório, além dos hinos, marchas e dobrados, peças de música clássica e popular ( TINHORÃO, 1998, p. 179).

Na medida em que bandas de música se desenvolviam pelo país, surgia a demanda por músicos qualificados para executar a função. Com isso surgiram oportunidades de trabalho remunerado para músicos que possuíam experiência musical no meio civil. Como era algo

que ainda estava em processo de consolidação, a formação militar desses músicos ainda possuía lacunas, que deveriam ser preenchidas para que, de fato, pudessem ser considerados músicos militares. Conforme Tinhorão (1998),

Atraídos aos quadros militares pela sua rara qualificação, músicos civis vestiam a farda e passavam a fazer parte de corpos de tropa levando muitas vezes os próprios instrumentos, e passando a comportar-se como simples funcionários contratados, aos quais se dava frequentemente a vantagem do pagamento na base do soldo de oficial. (TINHORÃO, 1998, p.188)

Na medida que a quantidade de bandas se expandia e o Exército acentuava o combate com a Coroa Portuguesa, se difundia a cultura militar e o patriotismo através dos hinos, marchas e canções militares. Porém a quantidade de músicos não era compatível com esse crescimento e com isso o grau de dificuldade em formar novos músicos militares aumentava. Segundo Tinhorão (2013),

Quando após a independência, esse problema de preenchimento dos quadros de músicos se tornou mais grave, pela multiplicação dos batalhões recrutados no entusiasmo da luta contra os portugueses, a única forma de contar com músicos era o recrutamento, que muitas vezes levava jovens estudantes de instrumentos de sopro a terem de vestir farda antes do tempo, para atender à necessidade patriótica de sons marciais para as marchas das tropas.(TINHORÃO, 2013, p. 109)

No caso das bandas de música civis, historicamente, elas apropriaram-se de diversos aspectos das bandas militares que surgiram no Brasil a partir do século XIX com a chegada da Coroa Portuguesa. A organologia, o repertório, o modo de deslocamento em marcha, o fardamento, etc, são exemplos dessas apropriações. A instauração das bandas militares no país fomentou a criação de inúmeras bandas civis, que por consequência tornaram-se um grande celeiro de jovens músicos que passaram a aspirar o ingresso nas fileiras das Forças Armadas e das Forças Auxiliares.

As bandas de música paisanas surgiram no Brasil no princípio do século XIX, paralelamente às bandas militares, e “se tornaram uma das instituições musicais mais presentes e populares do país, contribuindo, desde então, para a formação de músicos que alimentavam as grandes orquestras” (SALLES, 1985, p. 11). Essa relevância das bandas para o desenvolvimento da cultura popular tornou-se um divisor de águas para a consolidação da música instrumental no Brasil e o surgimento de novos gêneros musicais influenciados pelas

danças de salão europeias trazidas pela Corte Portuguesa, dentre os quais podemos citar como exemplo, o choro. Segundo Cazes “[...] o repertório dessas instituições musicais do final do século XIX era bastante eclético: marchas e dobrados militares, polcas, mazurcas, xótis, gavotas e até trechos de óperas adaptados para banda.” (CAZES, 1998, *apud* SOUZA, 2009, p. 34)

Uma banda militar muito importante que fez parte da história e da transformação da concepção e do conceito de atuação de uma banda de música, foi a Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro (BMCBMRJ), fundada por Anacleto de Medeiros, que segundo Souza (2009) foi

[...] organizada em 1896, com a seguinte ressalva: “sem ônus para os cofres públicos”, esse conjunto musical teve que contar com a ajuda financeira de comerciantes e empresários em seus primeiros anos, conforme averiguamos nos jornais da época. Mesmo assim, logo alcançou prestígio no cenário musical carioca, pois foi uma das primeiras bandas militares convidadas para gravar discos no Brasil. (SOUZA, 2009, p. 11)

Anacleto de Medeiros nasceu em Paquetá, no Rio de Janeiro, era um mulato filho de escrava liberta e foi criado por um benfeitor chamado Dr. Pinheiro Freire. Formou-se no Conservatório Imperial de Música, em 1886, com o título de professor de clarinete, além disso dividia sua atividade musical como funcionário público, atuando como tipógrafo na Imprensa Nacional. Foi fundador de inúmeras bandas no interior do estado, atuou em vários grupos de choro, bailes carnavalescos e compôs uma série de dobrados, polcas, choros, valsas, schottisches, entre diversos outros gêneros populares. Considero importante fazer uma referência ao Maestro Anacleto de Medeiros, pois ele representa o início de gerações de maestros de bandas civis e militares, que possuíam origem humilde como afrodescendente, notória competência musical, capacidade de atuação versátil, necessidade de uma atividade paralela antes de ser capaz do próprio sustento através da música, além dele ter se tornado um grande ícone quando falamos em bandas de música e composições de músicas instrumentais para os mais diversos gêneros, porém principalmente por ter sido o pioneiro no novo modelo de banda de música do século XX e por ter empreendido os esforços para inserir esse tipo de equipamento cultural na era da gravação de áudio.

A proposta inovadora de ampliar a atuação de uma banda militar para além do ambiente da caserna, fez com que a música instrumental brasileira se expandisse para um outro patamar, através de apresentações que contemplassem gêneros populares, compostos e

arranjados e peças sinfônicas adaptadas para banda de música. Segundo Tinhorão (2013), “a primeira apresentação pública da banda ocorreu na inauguração da sede do 4º Batalhão de Incêndio, nas imediações dos bairros de Botafogo e Jardim Botânico, no Rio de Janeiro”.

A Casa Edison, considerada a primeira gravadora do Brasil, possuía como dono o Sr. Frederico Figner, que através de parceria com Anacleto de Medeiros gravou os primeiros cilindros para gramofone, invenção do americano Thomas Edison, utilizada para registrar e reproduzir sons. Conforme consta em Tinhorão (2013), “o pesquisador Ari Vasconcelos afirmou que a Banda do Corpo de Bombeiros foi a primeira banda a gravar no Brasil e o catálogo de 1902 da Casa Edison relacionava diversos cilindros e ‘chapas’ por ela registrados”. Com isso, podemos perceber que a partir do início do séc. XX aconteceu uma grande revolução na produção musical brasileira, tendo como elemento fundamental a contribuição direta da Banda de Música dos Bombeiros, capitaneada pela espírito criativo, audaz e inovador do Maestro Anacleto de Medeiros, que curiosamente só assumiu de fato o cargo efetivo como oficial militar e maestro da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militares do RJ dois anos antes da sua morte, em 1907. Para Tinhorão o aparecimento da BMCBMRJ coincidindo com a nova invenção da gravação em discos:

[...] permitiria que esses grupos musicais, com predominância de instrumentos de sopro, dessem a sua contribuição definitiva à música popular, por meio da gravação, com caráter quase orquestral, dos mais diferentes gêneros criados ou nacionalizados pela ação dos conjuntos de choro durante a segunda metade do século XIX”. (TINHORÃO, 2013, p. 119).

Após o pioneirismo da Banda de Anacleto de Medeiros, outras bandas dariam importantes contribuições através de gravações voltadas para a música popular e sinfônica para a formação instrumental. Podemos citar a Banda de Música da Força Policial de São Paulo, a Banda do 1º Batalhão Polícia da Bahia, entre bandas das polícias dos estados do Ceará, Pará e Goiás.

## **2.2. Bandas na literatura acadêmico-científica da Música**

Nesta seção, exploraremos estudos, da área de música, que abordaram o tema das bandas de música em sua relação com a sociedade. Dentre esses trabalhos, destacam-se as dissertações "A dimensão sociocultural da performance musical: um estudo etnográfico junto

à Banda Municipal Jacques Klein de Aracati/CE", de Anderson do Nascimento Silva; "A dimensão socioeducativa e cultural das bandas de música: um estudo a partir da atuação da banda de música do município de Alto Santo (CE)", de Francisco Ernani de Lima Barbosa; e "A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: música e sociedade", de Marcos Aragão Fontoura. Essas dissertações apresentam análises aprofundadas sobre as bandas de música e suas interações com diferentes contextos socioculturais. Elas adotam abordagens qualitativas, como estudos de caso etnográficos, e utilizam diversas técnicas de coleta de dados, como observações, entrevistas e questionários, a fim de compreender as práticas musicais, as dimensões educativas e culturais, e o papel dessas bandas na construção da cidadania cultural. No estudo de Anderson do Nascimento Silva, a Banda Municipal Jacques Klein de Aracati/CE é investigada, evidenciando a incorporação de aspectos da tradição e da modernidade em sua performance musical. O trabalho de Francisco Ernani de Lima Barbosa analisa a atuação da banda de música do município de Alto Santo(CE), destacando sua relevância sociocultural e seu papel na construção da cidadania cultural. Por sua vez, a dissertação de Marcos Aragão Fontoura explora a Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, examinando suas características socioculturais, sua prática musical e sua relação com a cidade de Natal.

Além dessas dissertações, esta seção também incluirá outros estudos que contribuem para uma compreensão mais ampla das bandas de música como fenômeno sociocultural. Ao examinar esses trabalhos em conjunto, poderemos obter insights valiosos sobre a importância das bandas de música como agentes de transformação social, democratização do acesso à música e preservação das tradições culturais.

A dissertação de Fontoura (2011), intitulada "A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: música e sociedade" buscou compreender a Banda de música da Polícia Militar do estado do Rio Grande do Norte, analisando suas características socioculturais, sua prática musical e sua relação com a cidade de Natal. A pesquisa utiliza o método etnográfico para contextualizar as atividades do grupo e visualizar sua interação com o ambiente circundante. Os resultados revelam que a constituição da Banda apresenta particularidades relacionadas ao contexto militar e à prática social. A Banda tem interagido com o meio cultural de Natal ao longo de seus 124 anos de existência, o que influencia o repertório executado. É possível observar a manutenção de traços tradicionais do meio militar, ao mesmo tempo em que são executadas músicas populares nacionais e internacionais

contemporâneas. Dentro da estrutura institucional, são observadas ações ritualizadas no cotidiano dos músicos, e constata-se uma interação entre a prática musical e a hierarquia militar.

A dissertação intitulada "A dimensão socioeducativa e cultural das bandas de música: um estudo a partir da atuação da banda de música do município de Alto Santo (CE)" (BARBOSA, 2021) teve como objetivo compreender como as dimensões culturais e educativas da Banda de Música Dom Pompeu de Alto Santo estão articuladas e influenciam a construção da cidadania cultural. A pesquisa, de natureza qualitativa, utiliza o estudo de caso etnográfico como base metodológica, permitindo a coleta de um grande volume de informações por meio de diversas técnicas. O estudo se baseia em observações e entrevistas semiestruturadas realizadas com os agentes culturais da cidade. Os conceitos de instituição social, tradição, cidadania cultural, campo social e dimensões educativas e culturais são utilizados como fundamentos teóricos, com base em autores como Chauí, Giddens, Berger e Berger, Bourdieu e Penna. A análise dos dados revela que a banda de música é uma instituição que contribui para a democratização do acesso à música e para a cidadania cultural, permitindo que os cidadãos do município não apenas desfrutem dos bens culturais/musicais, mas também sejam agentes ativos na sua produção musical local por meio da atuação da banda. Além disso, o estudo destaca o papel fundamental da maestrina da banda na realização de ações educativas, culturais e de cidadania na cidade.

De autoria Silva (2023), a dissertação intitulada "A dimensão sociocultural da performance musical: um estudo etnográfico junto à Banda Municipal Jacques Klein de Aracati/CE" (SILVA, 2023), aborda a importância de compreender o universo das bandas de música no contexto atual da atuação de educadores musicais. A pesquisa, de natureza qualitativa, tem como objetivo principal compreender a performance musical da Banda Jacques Klein da cidade de Aracati, destacando sua dimensão sociocultural, que incorpora elementos da tradição e da modernidade em sua atuação sociomusical. O estudo foi conduzido por meio de um estudo de caso etnográfico, que permitiu a coleta de informações importantes utilizando diversas técnicas, como observações, entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados a músicos, maestro e membros da comunidade. As bases teóricas utilizadas para a análise dos dados envolveram conceitos como performance e musicar local, a partir de estudos de diversos autores, como Bauman, Béhague, Berger e Luckmann, Geertz, Goffman, Seeger e Reily. Os resultados da pesquisa revelam que a Banda Jacques Klein é um

equipamento cultural mantido pela prefeitura da cidade, oferecendo serviços musicais para instituições e grupos sociais tanto no município quanto em seus distritos. As performances musicais da banda são construídas por meio de uma rede de relações entre maestros, músicos e a própria comunidade, variando de acordo com o tipo de evento. Os repertórios da banda passam por modificações contínuas, sofrendo processos de incorporação histórica e dinâmica. O maestro desempenha um papel fundamental na seleção, manipulação e definição do repertório, mas também sofre influência direta das pessoas responsáveis pela organização do evento na escolha das músicas. Além disso, alguns músicos apresentam formas de interpretação e execução das músicas do repertório da banda que vão além da notação musical escrita. A análise desses e outros elementos revela a forte dimensão formativa das bandas de música.

O trabalho intitulado “Bandas de Música Militares: Performance e Cultura na Cidade de Goiás (1922-1937)” de autoria de Vieira (2013), realiza um panorama histórico durante os meados do séc. XIX e primeira metade do século XX e a relação sociocultural entre as bandas militares e a sociedade goiana. Através de uma contextualização em relação à época, o autor discorre sobre os processos de formação, atuação e performance das bandas e uma análise das relações sociais e culturais a partir da teoria bakhtiniana a partir dos conceitos sobre a ambiguidade carnavalesca, polifonia na trama social e cultural, e a intertextualidade.

No trabalho de autoria de Santos (2019) “História e música em São Paulo no Início do século XX: A Trajetória da Banda da Força Pública” é apresentada uma investigação sobre o cenário musical paulistano entre os anos de 1890 e 1930, com ênfase na atuação e influência das bandas de música nesse cenário. A partir de uma contextualização sobre os espaços de atuação, público e repertório das bandas, o autor torna possível a compreensão do panorama musical em São Paulo, inclusive no aspecto da formação de novos músicos, o surgimento de novos grupos musicais de câmara e orquestras, além das mudanças impactadas pela assunção da indústria fonográfica e do rádio. Toda essa abordagem tem como foco principal a Banda da Força Pública de São Paulo, que atualmente mantém a sua tradição e história através da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Um interessante trabalho a ser citado, referente ao processo de formação de músicos militares, é a dissertação intitulada “Os processos de formação musical do regente no Exército Brasileiro a partir de 2010 - Panorama atual e propostas para um novo fluxo de carreira”, de autoria de Santos (2018). o trabalho tem como objetivo demonstrar como é realizado o

processo de formação dos regentes de banda no Exército. O autor contextualiza o sistema de ensino no Exército, as formas de ingressos através dos concursos e o Curso de Formação de Sargentos Músicos e o Curso de Especialização em Mestre de Música, para os quais ele apresenta a estrutura curricular, conteúdo programático e distribuição de carga horária. Ao final, o autor apresenta uma análise sobre a formação do músico e como ela está associada ao processo de formação do profissional militar e como está integrada ao fluxo de carreira dos músicos no exército.

Ainda em relação à formação de regentes, na dissertação “O processo de formação musical dos mestres de bandas militares da Marinha do Brasil: dificuldades e utilização de uma técnica gestual expressiva”, Silva (2019) tem como objetivo compreender o processo de desenvolvimento da performance musical dos mestres de banda da Marinha do Brasil. O autor usou como referência para a coleta de dados a Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais de Brasília-DF, através da coleta de dados por meio de entrevistas com os seus integrantes, após aplicar a utilização da Matriz Junker para o aprimoramento da técnica gestual dos participantes, que consiste num “tratado de exercícios gestuais baseado em um sistema inspirado nas matrizes matemáticas. Foi criada com o objetivo de desenvolver uma técnica de estudo para aprimoramento do gestual, ligado ao desenvolvimento do foco e concentração de regentes”. (SILVA, 2018, p.12 e 13)

A dissertação de Binder (2006), “Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889” é um trabalho de referência bastante citado em função da importante contextualização histórica acerca das bandas de música durante a monarquia, até a proclamação da república. O autor descreve como a atuação das bandas de música militares eram importantes representantes da Coroa Portuguesa, com uma intensa participação em eventos, solenidades e festas em praças públicas, simbolizando o status e o poder da corte. Além disso, as bandas militares tiveram uma participação fundamental na formação de novos músicos entre crianças e jovens que passaram a integrar as bandas de música civis que conseqüentemente absorveram o *éthos*<sup>2</sup> militar, que constitui uma série de características inerentes às bandas militares como uniformes, a marcha, movimentos e evoluções específicas com os instrumentos e até mesmo doutrinas relacionadas à hierarquia e à disciplina. Binder (2006) também apresenta como se constituía a formação das bandas, tanto em quantitativo de

---

<sup>2</sup> Éthos - conjunto dos costumes e hábitos fundamentais, no âmbito do comportamento (instituições, afazeres etc.) e da cultura (valores, ideias ou crenças), característicos de uma determinada coletividade, época ou região. Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>. Acesso em: 15/10/2023.

peçoal, quanto à instrumentação. Abordou também sobre as leis que regiam a atividade de música no Exército, a remuneração dos músicos e como eram arrecadados os fundos para o suprimento de fardamentos, equipamentos e manutenção do instrumental.

A tese de doutorado de Gonçalves (2017), “Banda de Música da Força Policial Militar do Ceará: uma história social de práticas e identidades musicais (c. 1850-1930)”, tem como objetivo investigar a história do surgimento e atuação da banda de música do antigo Corpo Policial do Ceará, atualmente Polícia Militar do Ceará, e como os músicos que a integravam se relacionavam entre si, a corporação e a sociedade, tanto no aspecto militar, como sociocultural. Inicialmente a autora discorre sobre os primórdios das bandas de música, através de uma contextualização mais ampla, seguindo para as especificidades dos aspectos históricos das bandas militares. Em seguida é contextualizada a cidade de Fortaleza-CE nos aspectos socioeconômicos e culturais até o surgimento da Força Policial ainda no primeiro reinado, no séc. XIX. Por fim, são apresentados os aspectos da identidade musical da banda através de seus mestre, contramestres, músicos, processo de formação de menores aprendizes, repertório e espaços de atuação. Assim como características internas como alistamento, plano de carreiras, patentes hierárquicas e plano de aposentadoria. Dessa forma, o trabalho possibilita uma ampla compreensão sobre a história, atuação, performance e administração da instituição musical.

Através dessa revisão de literatura foi possível observar alguns trabalhos que falam especificamente sobre as bandas militares, dentre os quais são abordadas questões históricas e aspectos da formação dos seus integrantes.

### **2.3. Bases teóricas para a compreensão de bandas de música a partir da performance**

As proposições da etnografia sobre performance foram fundamentais para a minha compreensão sobre aspectos relevantes de atuação de bandas de música e sua relação com os contextos em que atuam. Foi importante, inclusive, para a elaboração das questões que estavam presentes no questionário enviado aos colaboradores.

A partir da etnografia, podemos perceber que aspectos da performance vão além do músico e da audiência. Conforme Seeger (2008):

[...] um evento musical local é também parte de um amplo processo econômico, político e social, que pode contestá-lo mesmo quando o reproduz. Esses processos podem ser significativos, especialmente para questões relacionadas à sociologia da música. (SEEGER, 2008, p. 255).

Isso nos instiga a buscar na performance musical elementos que transcendam a sua dimensão sonora. “A performance seria, então, um momento específico e mais ou menos bem definido na sociedade, que nos possibilita refletir de forma significativa sobre a produção musical de determinado grupo, bem como sobre sua vida sociocultural mais ampla” (RIBEIRO, 2017, P. 142). Nesse sentido, investigar uma banda de música requer um olhar sobre inúmeros aspectos que constituem o contexto sociocultural mais amplo da performance. Podemos enfatizar isso a partir da seguinte afirmação de Merriam (1964):

A música é um fenômeno exclusivamente humano que só existe em termos de interação social; que é feita por pessoas para outras pessoas, e isso é um comportamento aprendido. Ela não é e não pode existir por si, e para si mesma; sempre deve haver seres humanos que fazem algo para produzi-la. Em suma, a música não pode ser definida como um fenômeno de som sozinho, pois envolve o comportamento dos indivíduos e grupos de indivíduos, e sua organização em particular, exige a concordância social das pessoas que decidem o que pode e o que não pode ser. (MERRIAM, 1964, p. 27).

Ribeiro (2017) destaca que Béhague (1984), Seeger (2015) e Turino (2008a, b, 2010) são compreendidos como os principais responsáveis pelo desenvolvimento de um olhar etnográfico baseado nas múltiplas relações contextuais da performance musical. Portanto, esses autores são de grande importância para fundamentar essa pesquisa no âmbito teórico.

Assim, para compreendermos aspectos que constituem uma tradição musical no âmbito de uma instituição, é necessário estarmos atentos aos significados consolidados ou em transformação em um determinado contexto, entendendo que “significado pode ser abordado através do relacionamento entre a origem, a estrutura e os sons da música com outros aspectos da sociedade” (SEEGER, 2008, p. 255). Portanto, diante da perspectiva cada vez mais ampla do significado de música, “elementos sonoros, visuais, comportamentais e simbólicos, entre outros, também são entendidos como musicais” (RIBEIRO, 2017, p.144). Ademais, conforme Ribeiro (2017), diante da perspectiva cada vez mais ampla do significado de música, a literatura tem definido um posicionamento diferenciado, destacando que os

elementos sonoros, visuais, comportamentais e simbólicos, entre outros, também são entendidos como musicais.

Nesse contexto, a Banda de Música da BANT realiza sua performance juntamente com outros agentes participantes no ambiente. Com base nesse pressuposto, nossas análises visaram transcender a formação técnico-musical dos participantes, bem como a dimensão estética de suas apresentações musicais. Buscamos os sentidos atribuídos pelos músicos militares à Banda e sua inter-relação com suas próprias trajetórias de formação e atuação musical.

Conforme apontado por Seeger (2008), um evento musical local é um reflexo e, ao mesmo tempo, um participante ativo desses processos mais amplos, o que é de particular relevância para questões sociológicas relacionadas à música. Nesse contexto, nosso estudo busca ir além da análise técnico-musical das apresentações da Banda. Estamos interessados em compreender como esses eventos musicais se entrelaçam com os contextos socioculturais mais amplos em que ocorrem. Este estudo, assim, reconhece que a performance da Banda de Música da BANT não ocorre em isolamento. Os músicos interagem com outros agentes participantes no ambiente, e essas interações são cruciais para a formação do significado da performance. Portanto, nosso estudo busca analisar não apenas os aspectos técnicos e estéticos das apresentações, mas também as dinâmicas sociais e culturais que permeiam esses eventos.

A abordagem etnográfica sobre performance desempenha um papel fundamental no contexto da pesquisa que visa investigar a perspectiva dos músicos militares da Banda de Música BANT em relação à Banda e suas trajetórias de formação e atuação musical. No entanto, é importante notar que este estudo não é uma etnografia em si, mas sim um estudo que observa e incorpora variáveis e proposições da etnografia para compor o objeto de estudo.

As proposições da etnografia sobre performance foram cruciais para a compreensão dos aspectos relevantes da atuação de bandas de música e sua relação com os contextos em que atuam, o que também influenciou a elaboração das questões do questionário enviado aos colaboradores. A pesquisa reconhece que a performance musical vai além do músico e da audiência, conforme apontado por Seeger (2008). Ela é vista como parte de um amplo processo sócio-político e cultural, ampliando assim a perspectiva da pesquisa e permitindo uma análise mais profunda das influências contextuais sobre a performance da banda. Além disso, a pesquisa não se limita à análise técnica e estética das apresentações da banda. Ela

também se concentra nas dinâmicas sociais e culturais que permeiam esses eventos, ajudando a compreender como a performance da Banda de Música da BANT se relaciona com o contexto sociocultural mais amplo em que ocorre.

A pesquisa também reconhece que a música não é apenas um fenômeno sonoro, mas envolve elementos visuais, comportamentais e simbólicos, como apontado por Ribeiro (2017). Isso permite uma análise mais abrangente dos significados atribuídos à música pela banda e pelos músicos militares. Outro aspecto importante é que a pesquisa se concentra nas interações dos músicos com outros agentes participantes no ambiente de performance. Essas interações desempenham um papel crucial na formação do significado da performance e na compreensão das trajetórias de formação e atuação dos músicos.

Por fim, a pesquisa reconhece que um evento musical local reflete e participa ativamente de processos mais amplos, o que é relevante para questões sociológicas relacionadas à música, conforme destacado por Seeger (2008). Isso ajuda a situar a pesquisa dentro de um contexto sociopolítico mais amplo. Em resumo, este estudo observa e incorpora variáveis e proposições da etnografia sobre performance para enriquecer sua abordagem. Embora não seja uma etnografia em si, ele utiliza essa estrutura teórica para explorar não apenas a técnica musical e a estética das apresentações, mas também os aspectos socioculturais, as interações sociais e os significados atribuídos à música pela Banda de Música da BANT e seus músicos militares. Isso contribui para uma compreensão mais abrangente das trajetórias de formação e atuação musical da banda e dos músicos envolvidos.

### **3. METODOLOGIA**

Neste capítulo, apresentaremos a metodologia adotada neste estudo. Para compreender as perspectivas, experiências e percepções dos músicos, a abordagem qualitativa foi escolhida, uma vez que esta nos permite análise de fenômenos sociais em seu contexto. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, foi selecionado o estudo de caso como método, que segundo Yin (2005) “trata-se de uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, p. 32, 2001).

. A análise dos dados coletados baseou-se em técnicas que permitiram identificar padrões, temas emergentes e perspectivas relevantes relacionadas à formação e atuação dos músicos militares. Essa abordagem metodológica visa oferecer uma estrutura sistemática para alcançar determinados objetivos dentro da pesquisa.

#### **3.1. Estratégia de pesquisa**

O estudo de caso nos permite utilizar inúmeras formas de coletar os dados, conforme Yin (2001) “o estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que abrange tudo - com a lógica de planejamento incorporando abordagens específicas à coleta de dados e à análise de dados” (YIN, p. 33, 2001).

Para alcançar o objetivo da pesquisa, foram utilizados, fundamentalmente, dois instrumentos de coleta de dados empíricos: pesquisa documental e questionário on-line autoadministrado com questões, em sua maioria, abertas. A pesquisa documental foi realizada com o propósito de obter dados históricos e institucionais da Banda de Música. Foram examinados registros como documentos oficiais, relatórios, registros de eventos e materiais institucionais em meio virtual, a fim de obter uma compreensão mais abrangente do contexto e da evolução da banda ao longo do tempo. Essa análise documental permitiu identificar aspectos relevantes, como a fundação da banda, suas atividades, sua importância dentro da instituição militar e seu papel na comunidade. No que tange a base de dados documentais foram utilizados documentos oficiais que versam sobre a formação do músico militar da Força Aérea Brasileira (FAB) na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), como ementa de curso de formação, programa de disciplinas no campo profissional militar e no campo

artístico musical, assim como documentos do cerimonial militar que versam sobre os ritos e procedimentos musicais e marciais a serem executados pela banda de música.

Além disso, foi desenvolvido um questionário on-line autoadministrado, especificamente projetado para coletar informações sobre as trajetórias de formação e atuação dos músicos. O questionário continha perguntas predominantemente qualitativas, buscando conhecer experiências músico-formativas dos participantes. As perguntas abordaram tópicos como a formação musical dos músicos, suas experiências fora do ambiente militar, o tempo de serviço militar, as motivações para ingressar na carreira militar.

O questionário foi distribuído eletronicamente aos músicos da banda, utilizando plataformas on-line para facilitar o processo de resposta. Essa abordagem permitiu que os participantes respondessem às perguntas no momento e local de sua escolha, garantindo maior flexibilidade e participação. A coleta de dados por meio de um questionário on-line também possibilitou uma maior amplitude geográfica, alcançando músicos que poderiam estar em diferentes locais ou em missões temporárias.

Um total de 17 músicos participaram da pesquisa, fornecendo informações valiosas sobre suas experiências musicais. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva e interpretativa, identificando padrões, tendências e características distintivas nas trajetórias dos músicos. A análise dos dados qualitativos permitiu uma compreensão mais aprofundada das motivações, desafios, oportunidades e realizações dos músicos dentro e fora do contexto militar.

### **3.2. Instrumentos e técnicas de coleta, organização e análise dos dados**

A utilização da pesquisa documental nos permitiu obter informações históricas e institucionais relevantes sobre a Banda de Música da BANT. Os documentos consultados desempenharam um papel importante no embasamento e contextualização do estudo, permitindo uma compreensão mais ampla da trajetória da banda e de seu papel dentro do contexto civil e militar.

Por meio da análise de documentos, como relatórios, registros, normas internas, comunicados e outros materiais de arquivo relacionados à Banda, foi possível traçar um breve panorama histórico da banda, identificar momentos-chave em sua formação e evolução, compreender suas atividades e função dentro da instituição militar, além de explicitar

possíveis mudanças e transformações ao longo do tempo. Esses documentos forneceram informações valiosas sobre a estrutura organizacional da banda, sua composição, os critérios de seleção e formação dos músicos, as atividades desempenhadas, os repertórios executados, as parcerias estabelecidas, entre outros aspectos relevantes para a pesquisa.

Ao analisar esses documentos, foi possível, também, estabelecer um diálogo entre a história da banda e as perspectivas dos músicos que atualmente fazem parte dela. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais completa das trajetórias de formação e atuação dos músicos militares, considerando tanto a dimensão histórica quanto as experiências individuais dos participantes. Os documentos consultados, portanto, desempenharam um papel essencial na pesquisa, fornecendo subsídios para a contextualização histórica e institucional da Banda de Música da BANT, enriquecendo a análise e interpretação dos dados coletados por meio do questionário on-line.

O questionário on-line utilizado, por sua vez, desempenhou um papel fulcral na coleta de dados qualitativos sobre as trajetórias de formação e atuação dos músicos militares da Banda de Música. A escolha de um questionário on-line como instrumento de pesquisa ofereceu diversas vantagens, como praticidade, alcance geográfico, confidencialidade e flexibilidade de resposta para os participantes. E a combinação dessas duas técnicas de pesquisa permitiu uma consubstanciação do material empírico obtido pelas duas fontes.

#### **3.4. Aspectos éticos da pesquisa**

É importante mencionar que, em consideração aspectos éticos relevantes para garantir o bem-estar e os direitos dos participantes envolvidos, nesta pesquisa garantimos o anonimato dos participantes e a confidencialidade foi assegurada a todos durante todo o processo. As fotografias utilizadas nesta dissertação não foram produzidas nesta pesquisa, mas extraídas de fontes públicas – as quais foram devidamente referenciadas.

Antes de iniciar a pesquisa, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi elaborado e apresentado aos músicos participantes por meio do questionário on-line. Este termo detalhava os objetivos e procedimentos da pesquisa, além de fornecer informações sobre a confidencialidade dos dados coletados. Os músicos foram informados de que suas respostas seriam tratadas de forma anônima e que seu anonimato seria garantido na dissertação de mestrado e em qualquer publicação científica decorrente do estudo. Foram

informados também que do nosso compromisso em utilizar os dados coletados apenas para fins acadêmicos e científicos, sem qualquer finalidade comercial.

A pesquisa seguiu os padrões éticos orientados pelo PPGMus/UFRN e foi conduzida de acordo com os princípios éticos de pesquisa em ciências humanas preconizados pelo Fórum de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguísticas, Letras e Artes (FCHSSALLA). Qualquer preocupação ou dúvida dos participantes pôde ser esclarecida por meio dos meus contatos, disponibilizados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Dessa forma, a pesquisa buscou garantir o bem estar, a proteção dos direitos dos participantes, sua privacidade e confidencialidade, bem como o uso ético e responsável das informações que me foram confiadas.

## **4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA**

Neste capítulo, faço uma caracterização da Banda de Música da BANT, a partir de dados coletados em fontes documentais, e dos colaboradores, a partir de dados produzidos especificamente para esta pesquisa, por meio do questionário autoadministrado. Inicialmente, apresento informações sobre a Atividade de Música no Comando da Aeronáutica e a Base Aérea de Natal, sobre a sua história, estrutura organizacional e suas atividades no âmbito da Força Aérea Brasileira. Serão destacados aspectos relevantes, como o repertório executado, os eventos em que a banda se apresenta, evidenciando seu papel social como instituição militar. Em seguida, serão apresentados os colaboradores que participaram deste estudo. Será abordada a composição da Banda, com informações gerais sobre os músicos envolvidos no estudo.

### **4.1. O Contexto**

#### ***4.1.1. As Bandas de Música na Força Aérea Brasileira***

Logo após a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, a Banda de Música da Escola de Aviação Militar, que pertencia ao Exército Brasileiro, passou a integrar a recém criada instituição, denominando-se Banda de Música da Escola de Aeronáutica, dando início a atividade de música na Força Aérea Brasileira, a partir do Decreto nº 8.401, de 16 de dezembro de 1941. Essa banda de música, sediada no Rio de Janeiro, teve como primeiro maestro o Tenente Músico João Nascimento, também oriundo do Exército, e os músicos eram militares integrantes da Arma de Aeronáutica do Exército e do Serviço Geral de Aviação do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada.

Em 1942, foi autorizada criação das Bandas de Música nas chamadas zonas aéreas, em suas respectivas bases aéreas, nas diversas regiões do país, tendo como sede as cidades de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Belém. No ano seguinte, foram instituídas as bandas de música nas Base Aérea de Salvador, Natal e Fortaleza, completando a criação das primeiras bandas na Força Aérea. As bandas de música da Aeronáutica são divididas em

categorias e localidades de acordo com a quantidade de integrantes e a sua divisão nos respectivos instrumentos que compõem as formações.

No âmbito da Força Aérea Brasileira, o Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER), sediada no Rio de Janeiro, é a Organização Militar (OM) que tem como missão pesquisar, desenvolver, divulgar e preservar a memória e a cultura aeronáutica brasileira e é responsável por coordenar as bandas de música na FAB. Com isso, o documento norteador que contém as principais diretrizes é a Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA 906-1 “Atividade de Música no Comando da Aeronáutica”, aprovada através da portaria INCAER Nº 43/SMUS, de 30 de maio de 2022, e publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA) nº 102, de 1º de junho de 2022, e dispõe sobre a organização e o funcionamento da atividade de Música no COMAER. (BRASIL, 2022).

Desde de 2010, o INCAER instituiu o Sistema de Patrimônio Histórico e Cultural do Comando da Aeronáutica (SISCULT),

como meio de promover o enriquecimento intelectual do público interno e externo do Comando da Aeronáutica (COMAER), estimular a propagação dos valores e consolidar a imagem da Instituição junto à sociedade brasileira, a atividade de Música, dentre outras, passou a ocupar uma posição de considerável destaque na implementação de ações culturais, permitindo uma visão mais autêntica do fenômeno sonoro e acarretando uma valorização ímpar do músico militar da Aeronáutica. (BRASIL, 2022)

Nesse sentido, os músicos passaram a ocupar um lugar de relevada importância além do cumprimento do cerimonial militar nas solenidades e desfiles atuando diretamente como elo de ligação entre a instituição e a sociedade, além de promover o enriquecimento cultural e intelectual do público interno e externo. Com isso, conforme consta na ICA 906-1/ 2022)

“[...] a atividade de Música” é executada pela Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira (OSFAB), pelas Bandas de Música e Bandas Marciais, que, além do cumprimento do Cerimonial Militar e da participação no treinamento da tropa, têm o importante papel cultural de representar a Instituição, em eventos de natureza civil e militar, aproximando o COMAER e a sociedade brasileira. (BRASIL, 2022)

Atualmente, o Comando da Aeronáutica possui em sua constituição 25 instituições musicais, distribuídos entre 01 Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira (OSFAB), sediada na Base Aérea de Brasília (BABR); 03 bandas de música na categoria A, sediadas na Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga-SP, Base Aérea do Galeão (BAGL), no

Rio de Janeiro,-RJ, Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá-SP. 08 na categoria B, sediadas nas Bases Aéreas dos Afonsos (BAAF), no Rio de Janeiro-RJ, de Manaus (BAMN), Natal (BANT), Santa Cruz/ RJ (BASC) e São Paulo (BASP); no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Lagoa Santa-MG; no Departamento de Ciência e Tecnologia da Aeronáutica (DCTA), em São José dos Campos-SP e na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), em Barbacena (MG). 07 na categoria B, sediadas nas bases aéreas de Anápolis-GO (BAAN), Belém-PA (BABE), Campo Grande-MS (BACG), Santa Maria-RS (BASM) e Recife-PE (BARF); e no Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo (CINDACTA II), em Curitiba-PR. E mais 06 bandas marciais sediadas nas bases aéreas de Boa Vista-RR (BABV), Florianópolis-SC (BAFL), Fortaleza-CE (BAFZ), Porto Velho-RR (BAPV) e Salvador-BA (BASV), além do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão. O quadro abaixo demonstra as bandas agrupadas em suas respectivas categorias:

**Quadro 1: Classificação e Localização da OSFAB, das Bandas de Música e Marciais do COMAER**

TIPO	CLASSIFICAÇÃO	ORGANIZAÇÕES MILITARES	SOMA
ORQUESTRA SINFÔNICA	-----	BABR	1
BANDA DE MÚSICA	CATEGORIA "A"	AFA / BAGL/ EEAR	3
	CATEGORIA "B"	BAAF / BAMN/ BANT / BASC / BASP / CIAAR / DCTA / EPCAR	8
	CATEGORIA "C"	BAAN / BABE/ BACO / BACG / BASM / BARF / CINDACTA II	7
BANDA MARCIAL	-----	BABV / BAFL / BAFZ / BAPV / BASV / CLA	6
TOTAL			25

Fonte: Anexo A ICA 906-1/2022 (BRASIL, 2022)

As categorias nas quais a Orquestra, as bandas de música e bandas marciais estão inseridas varia de acordo com o quantitativo de instrumentos por naipe, assim como os respectivos militares para cada subespecialidade. De acordo com a ICA 906-1/2022 “a categoria de cada Banda de Música é determinada pela quantidade e relevância das missões realizadas, considerando também a combinação entre a localização da mesma e o efetivo total de militares existentes na respectiva Guarnição<sup>3</sup>.” (BRASIL, 2022)

No caso da Banda de Música da BANT, ela está enquadrada na categoria B, conforme podemos observar na distribuição de instrumentos por naves e suas respectivas subespecialidades<sup>4</sup>, totalizando 48 músicos instrumentistas e dois oficiais músicos na função de Regente e Regente Adjunto:

**Quadro 2: Efetivo da Banda de Música categoria “B”**

FUNÇÃO	INSTRUMENTO MUSICAL	OF	QSS	
			QTDE	SUBESP
REGENTE	----	2	----	----
M Ú S I C O  I N S T R U M E N T I S T A	FLAUTIM - FLAUTA	----	2	SMU 01
	OBOÉ - CORNE INGLÊS	----	1	SMU 05
	CLARINETES: SOPRANO - BAIXO	----	11	SMU 10
	FACOTE - CONTRAFACOTE	----	1	SMU 15
	SAXOFONES: SOPRANO - CONTRALTO TENOR - BARÍTONO	----	5	SMU 22
	TROMPA	----	3	SMU 30
	TROMPETE- FLUGELHORN	----	6	SMU 36
	TROMBONES: TENOR - BAIXO	----	6	SMU 41
	BOMBARDINO	----	2	SMU 46
	TUBA - SOUSAFONE	----	4	SMU 51
	LIRA - TECLADO	----	1	SMU 71
	PERCUSSÃO	----	5	SMU 72
	TÍMPANOS	----	1	SMU 75
SUBTOTAL		2	48	
TOTAL		50		

Fonte: Anexo E ICA 906-1/2022 (BRASIL, 2022)

<sup>3</sup> Guarnição é o conjunto de organizações militares que compõem o efetivo de determinada Força Armada em uma localidade ou região específica.

<sup>4</sup> A subespecialidade determina através de seu respectivo número, qual instrumento musical o músico militar executa dentro da Especialidade de Música (SMU).

#### **4.1.2. A Base Aérea de Natal (BANT)**

A Base Aérea de Natal (BANT) foi ativada no dia 07 de agosto de 1942, através do Decreto-Lei nº4.142, por ato do então Ministro da Aeronáutica Pedro Joaquim Salgado Filho e possui como missão “prover o apoio necessário às unidades aéreas e unidades de aeronáutica que nela operam, permanente ou temporariamente, ou que nela estejam sediadas” (MELO, 2021, p. 43).

**Figura 1 - Distintivo de Organização Militar da BANT**



**Fonte:** BANT

O contexto de criação da BANT se confunde com o decorrer da Segunda Guerra Mundial, quando em novembro do mesmo ano, através de uma parceria do Governo Brasileiro, como membro dos países aliados, juntamente com o Governo Americano, nas figuras dos presidentes Getúlio Vargas e Franklin Roosevelt, assinaram o acordo para criação da Base Aérea Americana, chamada de *Parnamirim Field*.

**Figura 2 - Vista da Base Aérea de Natal em 1944**

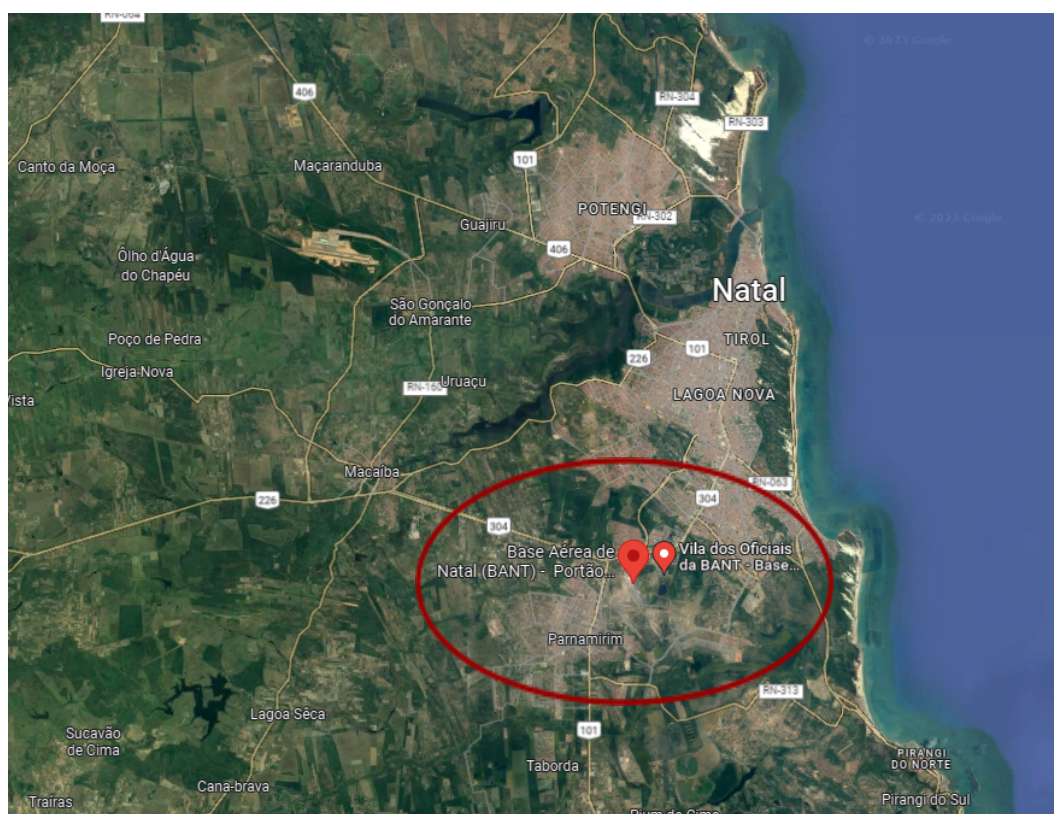


**Fonte:** BANT

Vale destacar que a construção das bases – o que fez de Natal a cidade com a maior instalação militar norte-americana fora dos limites dos Estados Unidos – proporcionou um crescimento econômico nunca antes visto no Rio Grande do Norte, gerando cerca de seis mil empregos no estado e atraindo trabalhadores até mesmo de outros estados, além das empreiteiras nacionais que operavam em três turnos. Tal fato foi também a gênese de um forte crescimento desordenado na cidade.

Localizada em Parnamirim, a BANT está a menos de 20 km da capital do Rio Grande do Norte.

**Figura 3 - Localização geográfica da BANT**



**Fonte:** Google Maps

Dentro da BANT, estão em operação as seguintes unidades aéreas da FAB:

O 2º Esquadrão do 5º Grupo de Aviação (2º/5º GAv), também conhecido como Esquadrão Joker, foi a primeira unidade da FAB a utilizar os A-29 (Embraer EMB-314 Super Tucano). Sua missão é formar novos pilotos de caça da FAB.

O 1º Esquadrão do 11º Grupo de Aviação (1º/11º Gav), conhecido como Esquadrão Gavião, opera aeronaves H-50 Esquilo e tem a missão de formar novos pilotos de helicóptero da FAB.

O 1º Esquadrão do 5º Grupo de Aviação (1º/5º GAv), denominado Esquadrão Rumba, utiliza aeronaves C-95 (Embraer EMB-110 Bandeirante). O Esquadrão Rumba é responsável pela formação de pilotos de transporte, patrulha e IVR (Inteligência, Vigilância e Reconhecimento).

O 1º Esquadrão do 8º Grupo de Aviação (1º/8º Gav), conhecido como Esquadrão Falcão, opera aeronaves H-36 Caracal e desempenham a importante missão de Busca e Salvamento - SAR (Save and Rescue).

E por fim o Segundo Esquadrão de Transporte Aéreo, que opera a aeronave C-97 Brasília, C-95 Bandeirante e C-98 Caravan. O esquadrão realiza múltiplas operações aéreas como transporte de passageiros, transporte de carga, além de inúmeras missões de transporte de órgãos em coordenação com o Ministério da Saúde.

**Figura 4 - Prédio do Comando da BANT**



**Fonte:** BANT

A BANT hoje tem a missão de especializar os pilotos de combate da FAB, recém-formados na Academia da Força Aérea (AFA), através dos esquadrões aéreos de caça, transporte, patrulha, reconhecimento, asas rotativas e o Grupo de Instrução Tática Especializada (GITE). Também fazem parte da guarnição o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), a Prefeitura de Aeronáutica de Natal (PANT) e o Programa Forças no Esporte (PROFESP), do Ministério da Defesa, que atende crianças e adolescentes das escolas públicas de Parnamirim-RN, além de outras unidades e esquadrões com atuações técnicas especializadas, totalizando um efetivo orgânico que gira em torno de 2700 (dois mil e

setecentos) militares. A Banda de Música da BANT atua em diferentes tipos de missões para atender às demandas dessas Unidades Sediadas e Apoiadas pela Base Aérea de Natal.

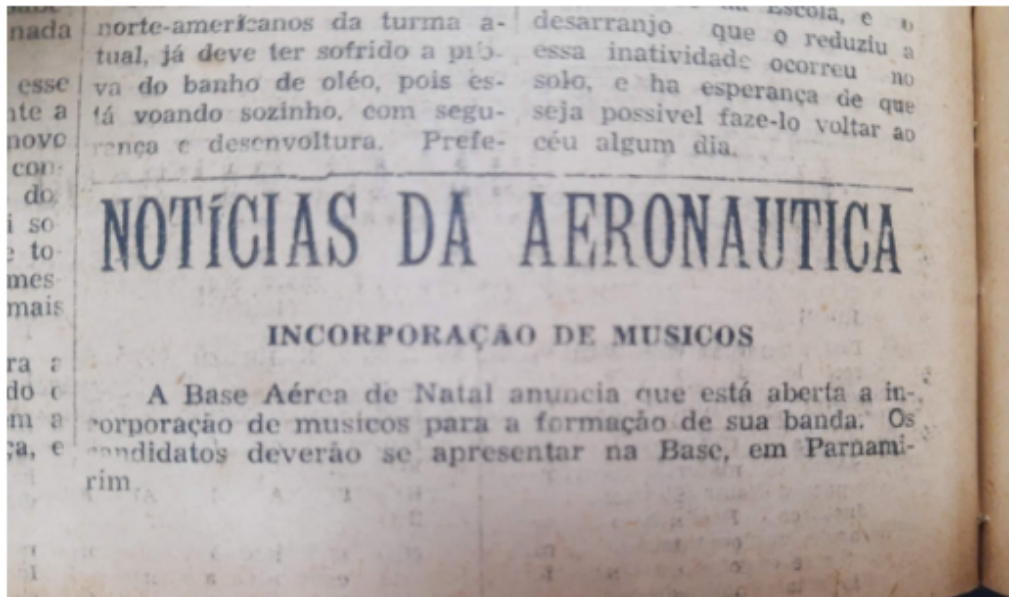
#### ***4.1.3. A Banda de Música da Base Aérea de Natal***

A Banda de Música da BANT foi criada no ano de 1944, no auge da Segunda Guerra Mundial, quando a Base Aérea Americana, construída em Parnamirim-RN, serviu de apoio para a campanha militar das tropas aliadas, no Teatro de Operações do Norte da África e Sul da Itália. Nesse contexto, através do Aviso Ministerial nº 13, de 08 de outubro de 1943, foi prevista a instituição de 31 vagas para compor a Banda de Música, e neste mesmo ato do então Ministro da Aeronáutica, Joaquim Salgado Filho, foram instituídas as outras bandas do Comando Costeiro do Nordeste, nas bases aéreas de Salvador, Recife e Fortaleza.

Em relatos internos sobre a história da Banda, comentava-se sobre um suposto edital de convocação de músicos para compor a Banda de Música da Base Aérea de Natal, publicado no conhecido jornal A República, à época. Como um dos principais meios de comunicação pertencentes ao Governo do Rio Grande do Norte, o impresso publicava diariamente notícias sobre o cenário político e econômico do país e principalmente sobre os principais acontecimentos da Segunda Guerra Mundial.

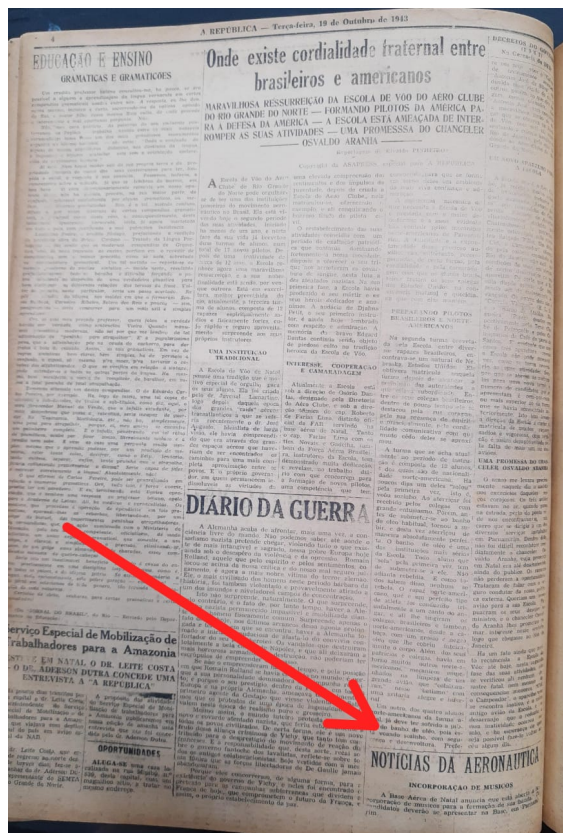
Sabendo sobre a existência das edições históricas e impressas deste jornal, guardadas no Museu da Imprensa do Rio Grande do Norte, tive a iniciativa de ir até e pesquisar possíveis notícias sobre a BANT ou a Banda de Música. Em relação ao Ministério da Aeronáutica e a Base Aérea havia bastante notícias praticamente em todas as edições, devido à importância estratégica de Natal durante o confronto. Em relação à Banda, encontrei uma nota na edição do dia 19 de outubro de 1943, falando sobre a convocação de músicos, conforme conforme a imagem abaixo:

Figura 5 - Convocação de Músicos para compor a Banda da BANT



Fonte: Jornal A República

Figura 6 - página do Jornal A República, do dia 19/10/1943



Fonte: Jornal A República

**Figura 7 - A Banda em um desfile de 07 de Setembro em 1948**



**Fonte: BANT**

**Figura 8 - A Banda em um desfile de 07 de Setembro em 1954**



**Fonte: BANT**

**Figura 9** - A Banda em apresentação no ano de 1954



**Fonte:** BANT

Desde de sua fundação, a Banda de Música da BANT vem exercendo um importante papel institucional, treinamento de tropa e atuando como elo entre a Força Aérea e a sociedade. Conforme a Instrução do Comando da Aeronáutica (COMAER), ICA 906-1/2022 - Atividade de Música no COMAER,

“a Banda de Música, como parte do Sistema Histórico e Cultural da Aeronáutica (SISCULT), tem por objetivo promover o enriquecimento intelectual do público interno e externo do COMAER, estimular a propagação dos valores e consolidar a imagem da Instituição junto à sociedade brasileira, assim como resgatar o mais puro sentimento de patriotismo e manter vivo o vínculo de tradição e história”.

Nesse sentido a atuação da banda se expande através de uma grande variedade de contextos e cenários, gerando inúmeras possibilidades de interação cultural entre a diversidade de público e a produção musical do grupo.

#### 4.1.4. Atuação

A figura X representa bem a rotina da Banda, em que os treinamentos fazem parte do cotidiano dos músicos militares.

**Figura 10** - Treinamento da Banda de Música da BANT



**Fonte:** BANT

Conforme mencionado, a Banda atua constantemente em treinamentos, solenidades, formaturas de conclusão de cursos internos, honras militares, além da participação em eventos festivos alusivos a datas comemorativas de importante relevância para a Força Aérea Brasileira, assim como em eventos de confraternização de esquadrões aéreos e outras unidades militares sediadas na Guarnição de Aeronáutica de Natal (GUARNAE-NT). Para contextualizar o campo de atuação interno da Banda de Música, a GUARNAE-NT é formada por várias Organizações Militares (OM) com diferentes atribuições.

A Banda de Música atende a todas essas OM e para cada tipo de natureza da missão existe um respectivo grupo com formação específica para atuar de acordo com objetivo de inserção da música ao contexto. Podemos citar como exemplo a atuação individual de um corneteiro executando toques de presença, honras e continências, além de comandamentos nas paradas diárias direcionados à tropa; frações de banda marcial composta por corneta, caixa, bombo e pratos para treinamentos em marcha e a pé firme, grupos de som ambiente que atuam em almoços, jantares e coquetéis geralmente formados por instrumentos harmônicos como guitarra, teclado e violão, mais um ou dois instrumentos de sopro para tocar as

melodias. Há também determinados tipos de eventos específicos com maior participação de público nos quais são introduzidos contrabaixo, bateria, percussão e cantores constituindo uma formação capaz de executar um repertório mais variado de música popular, assemelhando-se a atuação de bandas que atuam em bailes civis, podendo também evoluir para Big Band com a inserção de mais instrumentos de sopro.

**Figura 11** - Apresentação no Teatro Alberto Maranhão, Natal-RN, 1986



**Fonte:** BANT

No entanto, a formação que possui maior demanda de atuação é a Banda de Música completa em sua formação tradicional, com palhetas, metais e percussão, atuando principalmente em solenidades militares.

**Figura 12** - Desfile da BANT em solenidade militar



**Fonte:** BANT

**Figura 13 - Apresentação da BANT em solenidade militar**



**Fonte:** BANT

Em relação a atuação para o público externo, a banda constantemente é convidada para tocar em escolas, órgãos dos poderes públicos, inaugurações, eventos municipais na região metropolitana de Natal e interior do estado, assim como em concertos e apresentações em teatros, eventos religiosos, como o da Padroeira de Parnamirim, Nossa Senhora de Fátima, que acontece no mês de maio.

Uma das principais atuações da Banda no âmbito externo são nos eventos cívicos alusivos à Semana da Pátria, no mês de setembro. Tradicionalmente a banda sempre participa dos desfiles nas cidades de Parnamirim, Macaíba e Natal. A participação ocorre antes das passagens das escolas de Educação Básica, motivando bastante os estudantes e o público presente.

**Figura 14 - Desfile do 07 de setembro de 2023, em Natal-RN**



**Fonte:** BANT

A cidade de Parnamirim possui uma relação bastante estreita com a BANT, principalmente pelo contexto histórico de sua fundação, em plena Segunda Guerra Mundial, e por ter ficado conhecida como O Trampolim da Vitória. Com isso, a Banda de Música tem um papel importante para as relações institucionais entre a prefeitura e a Base Aérea, mas principalmente no estreitamento de laços entre a Força Aérea e a sociedade Parnamirinese. Nesse sentido, além da atuação em momentos de civismo e festa da padroeira, foram realizados concertos abertos ao público durante os últimos 5 anos, antes da Pandemia, desde a inauguração do Teatro Municipal Vereador Paulo Barbosa, com capacidade para 550 lugares, localizado no Centro Administrativo da cidade. O concerto faz parte das comemorações alusivas ao Dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira e proporciona ao público um repertório bastante variado com temas de filmes, repertório de banda sinfônica, música popular instrumental de vários gêneros como samba, choro, frevo, além de músicas cantadas de variados estilos. O público que prestigia o evento é bastante variado e é composto por militares da ativa e da reserva e civis de faixa etária bastante diversificada. A concepção do repertório é pensada de forma a contemplar todos os presentes.

Figura 15 - Concerto do Dia do Aviador, Teatro Riachuelo, Natal 2022



Fonte: BANT

As bandas de música constituem um importante capital cultural no âmbito da sociedade, atuando como instituições que propagam e perpetuam a música, a educação, a tradição e a cultura. Durante o séc. XIX, no Brasil, as bandas civis incorporaram diversas características das bandas militares, desde o uso de uniformes, evoluções em marcha, organologia, posicionamento, uso de estandartes, etc. Conforme Costa (2011),

a banda, como instituição, possui uma dinâmica de relações hierárquicas. Seus músicos modelaram suas agremiações baseando-se em princípios de hierarquia militar, além de utilizarem outras características de bandas de corporações militares na construção do seu universo simbólico. (COSTA, 2011, p. 249)

A performance de uma banda militar é constituída por uma série de simbologias e tradições que representam a identidade do papel das Forças Armadas junto à sociedade. Nesse sentido temos como elementos que representam essa simbologia “a Bandeira, o Hino, as Armas (brasão) e o Selo que são os Símbolos Nacionais pelos quais devemos ter imenso respeito, em especial, à Bandeira e ao Hino. Esse respeito é expressão básica de civismo e dever de todos os militares.” (BRASIL, 2022)

**Figura 18** - Símbolos Nacionais



Fonte: MCA 909-1 (BRASIL, 2022, p.67)

O Hino Nacional também é um importante Símbolo e a Banda de Música tem um papel fundamental em sua execução durante as solenidades, dessa forma “o respeito ao Hino Nacional é traduzido pelas honras que lhe são prestadas nas solenidades militares, pelo seu canto e pela postura que o militar toma quando ouve os seus acordes.”(BRASIL, 2023, p.67)

Os ritos do cerimonial militar, o uniforme, a posição de uso e manuseio do instrumental, a marcialidade dos movimentos a pé firme ou em desfile são elementos que constituem a atuação performática do grupo. Preceitos como motivação, espírito de corpo, companheirismo, entre outros, são cultuados a partir da interação da banda de música com os integrantes das tropas, a partir do canto de hinos militares ou quando estão desfilando sob sua cadência. De acordo com o Programa de Formação e Fortalecimentos de Valores da Força Aérea MCA 909-1 “as canções militares, os gritos de guerra e o culto aos valores, símbolos, heróis e tradições da FAB são formas de demonstrar o espírito de corpo, que o militar conserva em sua vida, dentro e fora da instituição” (BRASIL, 2023, p. 67). Dessa forma, a

tropa também atua diretamente como participante da performance, através de uma conexão direta com a Banda de Música.

**Figura 16** - Apresentação da Banda de Música no Natal Shopping



**Fonte:** BANT

#### ***4.1.5. O repertório***

O repertório é um dos aspectos que define a identidade do grupo, com a tradição e a atualidade estando presentes nessa construção, sendo um dos elementos-chave de conexão com o público. Em apresentações direcionadas ao público civil, o repertório é pensado de modo a atender a variedade de gostos musicais da audiência, que geralmente é constituída por todas as faixas etárias. Arranjos de músicas populares, temas de filmes e outros ritmos e estilos conhecidos integram a base do repertório a ser executado para o público externo nas apresentações em escolas, teatros, festividades municipais, eventos institucionais, etc. A representatividade da instituição expressa através da performance do grupo gera uma grande identificação com as pessoas, fazendo com que ocorra um estreitamento de laços e fortalecimento de vínculos entre ambos. Nesse sentido, conhecer o repertório e como ele é constituído possibilita compreender os possíveis processos de transformação que as bandas estão sendo submetidas de forma a proporcionar uma maior inserção e interação em seu meio de atuação.

A Banda de Música possui um eclético e variado repertório composto por diversos gêneros musicais com destaques para os hinos, dobrados, marchas e canções militares que têm

um papel fundamental no cumprimento do cerimonial militar, sendo constantemente executado em solenidades, formaturas, desfiles, recepções de autoridades e em outros eventos de natureza formal. Como exemplo podemos citar alguns dobrados do reconhecido compositor desse gênero Antônio Manuel do Espírito Santo, como “Dobrado 2020”, “Quatro Dias de Viagem” e a “Canção do Marinheiro”, mais conhecida como “Cisne Branco”, o hino da Marinha do Brasil. Esses são alguns exemplos do repertório executado pela maioria das bandas de música do país, tanto militares, quanto civis.

No âmbito da Força Aérea Brasileira, existe uma série de hinos, dobrados e canções compostas diretamente em homenagem e em alusão à atividade da Força, como o “Hino dos Aviadores”, “Asas de Ouro” e “Asas de Prata”, todas de autoria do Tenente Músico João Nascimento, Patrono dos Músicos da Aeronáutica, além outras composições de autores diversos como “Bandeirantes do Ar”, “Canção da Infantaria da Aeronáutica”, “Canção da Intendência da Aeronáutica”, assim como outras composições que exaltam as Organizações Militares da FAB e Comandantes que por elas passaram.

Em relação às apresentações internas e externas de cunho artístico, o repertório já assume um outro caráter, assim como a própria performance. Nesse contexto, a Banda se apresenta em posição sentada, com apoio de estantes para partituras e são executados arranjos preparados especificamente para esse tipo de ocasião.

Em um concerto didático realizado no dia 03/08/2022, no Teatro Alberto Maranhão, em Natal-RN, para alunos de escolas públicas convidadas, foram apresentados temas do cinema como “Piratas do Caribe”, “Vingadores”, “Superman”, entre outros. E para gerar uma maior interação foram projetadas num painel de LED, cenas dos respectivos filmes.

Figura 17 - Concerto Didático no Teatro Alberto Maranhão



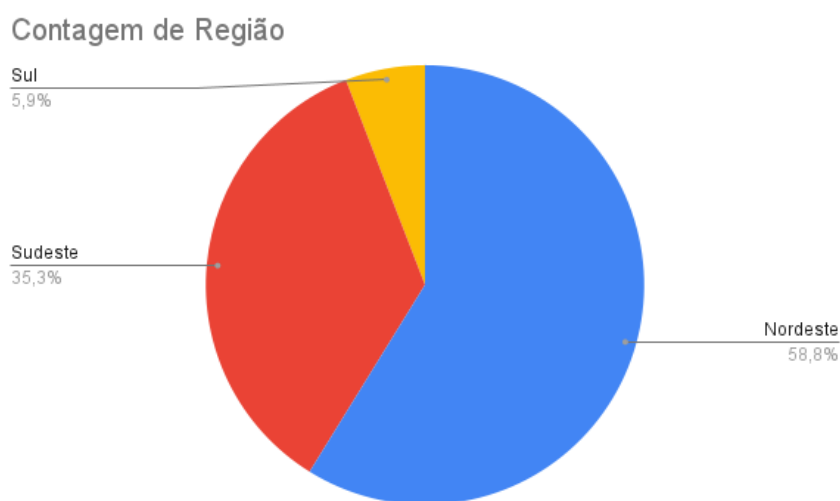
Fonte: autor

## 4.2. Os participantes

### 4.2.1. Dados pessoais e sociodemográficos

Ao analisar a naturalidade dos 17 músicos militares que responderam à pergunta, podemos observar a seguinte distribuição:

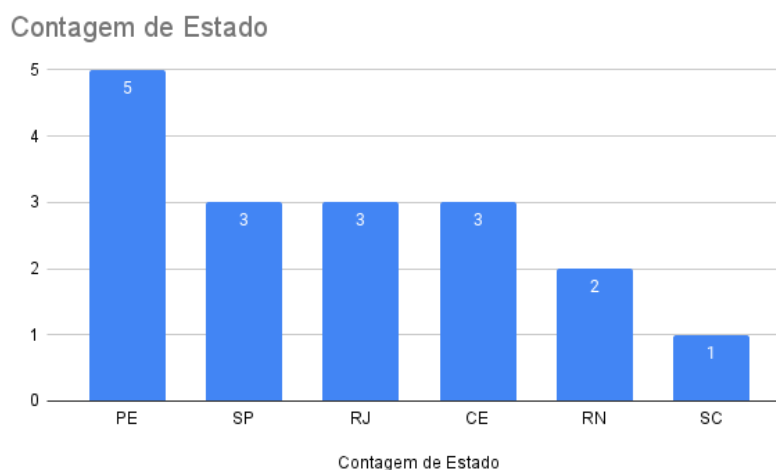
**Gráfico 1 - Colaboradores por região de origem**



Fonte: autor

Em que pese a Banda seja sediada em Natal, a maioria das pessoas respondentes indicaram vir de outro estado: Pernambuco. E estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará tiveram mais representantes no grupo de respondentes do que o Rio Grande do Norte.

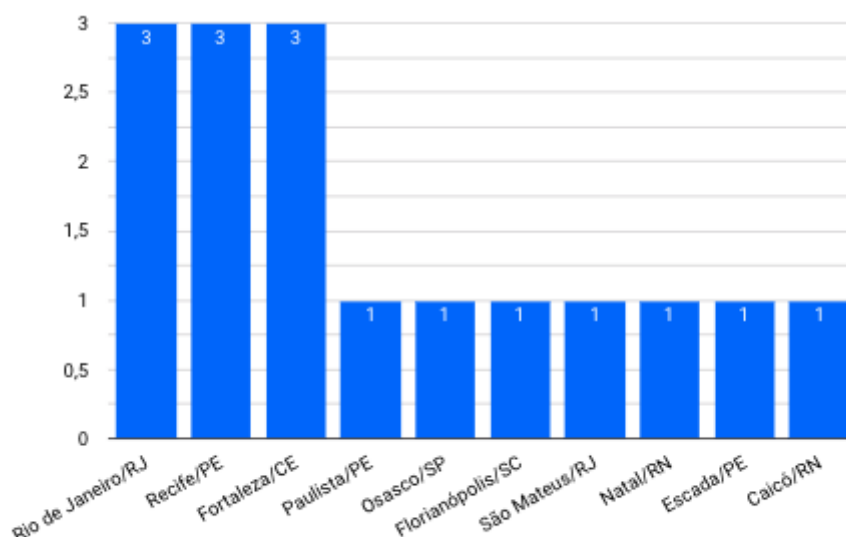
**Gráfico 2 - Colaboradores por estado de origem**



Fonte: autor

Todavia, é a cidade de Fortaleza que tem o número de integrantes no grupo de respondentes.

**Gráfico 3 - Colaboradores por cidade de origem**



Fonte: autor

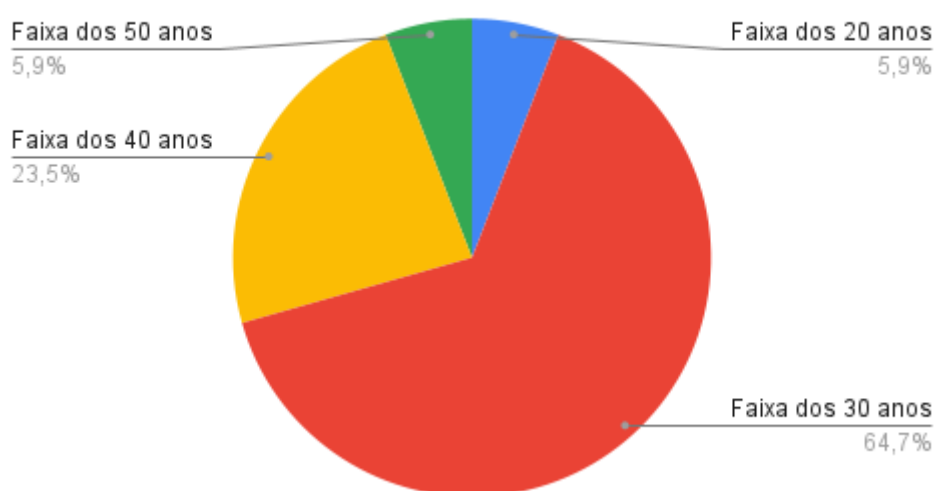
Essa distribuição revela uma diversidade geográfica entre os músicos militares colaboradores desta pesquisa, com representantes de diferentes estados brasileiros. As cidades mais mencionadas são Rio de Janeiro, Fortaleza e Recife, sugerindo que essas regiões podem ter uma tradição ou presença mais significativa na música militar. É interessante notar a presença de músicos de grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro, que são conhecidos por suas cenas musicais vibrantes e ricas em diversidade. Isso pode indicar a existência de oportunidades e recursos musicais mais acessíveis nessas áreas, contribuindo para o desenvolvimento musical desses indivíduos. Além disso, há músicos provenientes de cidades menores e menos conhecidas, como Escada, Caicó, São Mateus e Paulista, mostrando que competências musicais podem surgir em diferentes localidades do país.

Essa diversidade de naturalidades pode enriquecer a experiência musical nas bandas militares, trazendo influências regionais distintas e estilos musicais variados. Também pode refletir a capacidade de recrutamento e a abertura das Forças Armadas para músicos de diferentes origens e regiões do Brasil. Em resumo, a diversidade geográfica dos músicos militares colaboradores desta pesquisa mostra que competências musicais podem ser encontradas em várias partes do país, desde grandes cidades até cidades menores. Isso

contribuiu para a riqueza e a diversidade da música militar brasileira, refletindo a pluralidade cultural do país.

Ao analisar as idades dos 17 colaboradores, podemos observar a seguinte distribuição quanto à faixa etária:

**Gráfico 4 - Colaboradores por faixa etária**



Fonte: autor

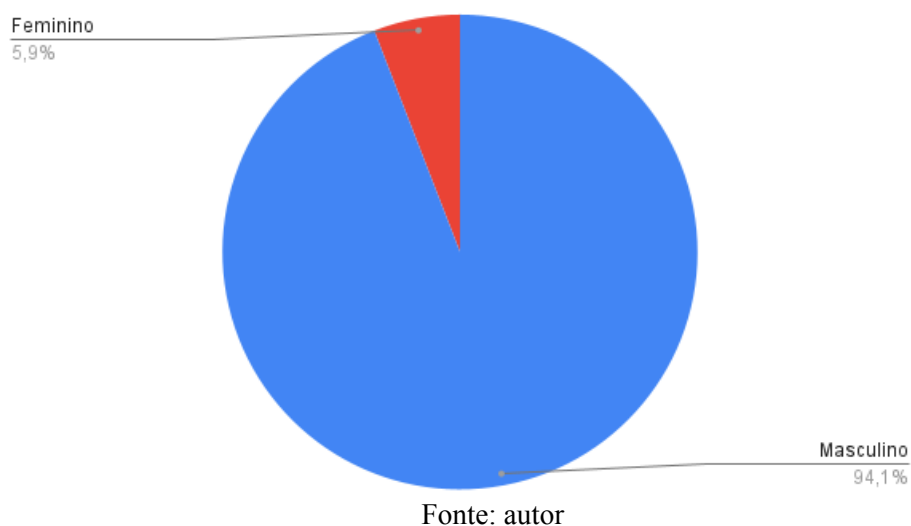
Essa distribuição indica que a maioria dos músicos militares que responderam à pergunta têm idades entre os 30 e 40 anos, sendo essa faixa etária a mais representada. Além disso, também há uma presença significativa de músicos na faixa dos 50 anos. É interessante notar que existe uma diversidade de idades, o que pode contribuir para a troca de experiências e perspectivas dentro da banda de música militar.

As diferentes idades também podem refletir diferentes estágios de carreira e níveis de experiência dos músicos. Aqueles que estão na faixa dos 20 anos podem estar no início de suas carreiras militares, enquanto os que estão na faixa dos 30 e 40 anos podem ter acumulado mais experiência e estabilidade em suas posições. Por outro lado, os músicos na faixa dos 50 anos podem estar próximos da aposentadoria ou ocupar posições de liderança e mentoreamento dentro da banda. Essa diversidade de idades pode trazer uma riqueza de conhecimentos, habilidades e perspectivas para o grupo, permitindo uma colaboração e troca de experiências enriquecedoras. Cada faixa etária pode contribuir com diferentes pontos de

vista e experiências, promovendo um ambiente de aprendizado e crescimento mútuo dentro da banda de música militar.

Em relação ao gênero, é notória predominância de homens no grupo de colaboradores desta pesquisa, que teve somente uma mulher:

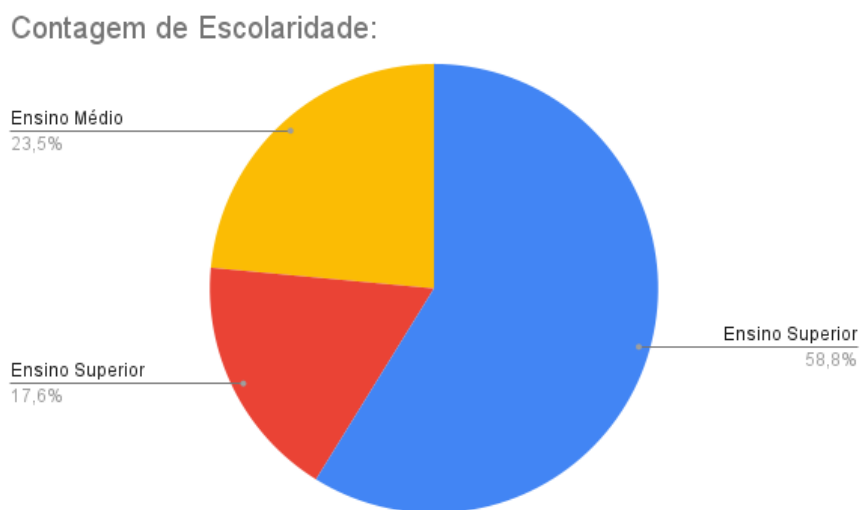
**Gráfico 5 - Colaboradores por gênero**



Essa predominância masculina é, certamente, um reflexo da composição majoritariamente masculina das Forças Armadas e das bandas militares. A presença predominante de músicos do gênero masculino nas bandas militares pode ser atribuída a diversos fatores históricos, culturais e sociais. Ao longo da história, as Forças Armadas em muitos países eram compostas principalmente por homens, e essa tradição tem se mantido ao longo do tempo. Além disso, estereótipos de gênero relacionados à música podem influenciar a escolha profissional e limitar as oportunidades para mulheres nesse campo.

É importante ressaltar, no entanto, que a participação feminina nas Forças Armadas e nas bandas militares tem aumentado gradualmente nas últimas décadas. Muitos esforços estão sendo feitos para promover a inclusão e a igualdade de gênero nessas instituições, criando oportunidades para que mais mulheres possam seguir carreiras militares, não somente na área de música, mas também em outras especialidades.

No que concerne à escolaridade, foi possível perceber que maioria dos músicos militares participantes da pesquisa possui formação acadêmica, sendo que 10 deles concluíram algum curso superior, tendo um deles concluído uma pós-graduação.

**Gráfico 6 - Colaboradores por escolaridade**

Fonte: autor

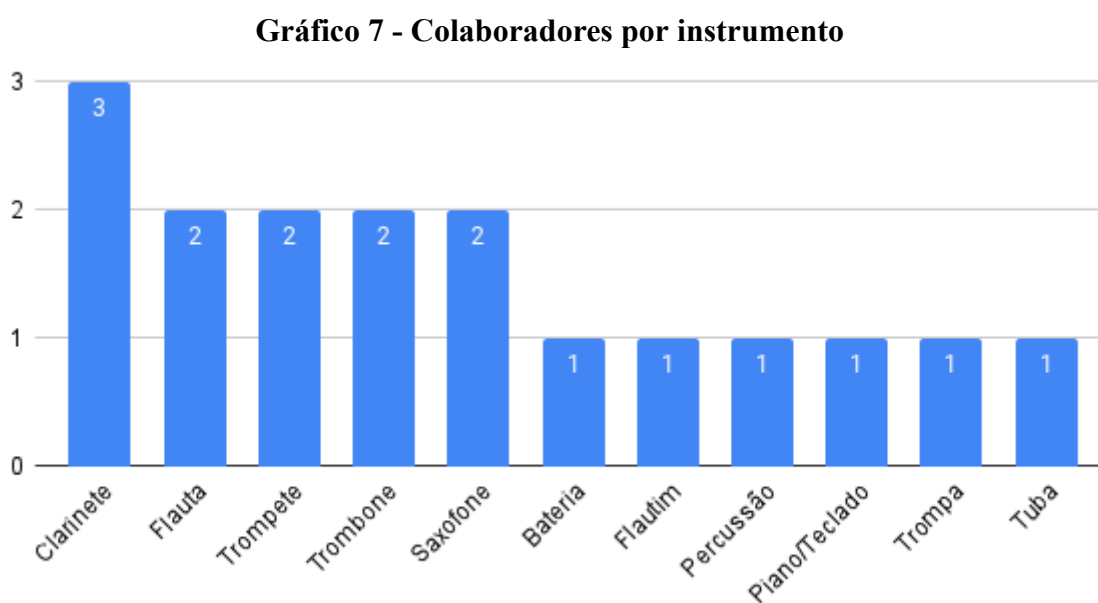
Essa tendência indica que há um investimento na qualificação educacional por parte desses músicos, buscando adquirir conhecimentos e habilidades específicas relacionadas ou não à música, desenvolvendo uma formação mais abrangente em distintas áreas do conhecimento.

É interessante observar que há uma presença significativa de músicos que possuem Ensino Médio completo, representando aproximadamente um quarto dos respondentes. Isso explicita que algumas carreiras na música militar podem não exigir necessariamente uma formação acadêmica de nível superior, mas sim um bom desempenho musical e habilidades técnicas relevantes. A presença de músicos com formação pós-graduada é menos comum, representando apenas um respondente.

Essa diversidade de níveis de escolaridade reflete diferentes trajetórias educacionais e pode influenciar a abordagem, as habilidades e a perspectiva de cada músico no contexto militar. Aqueles com Ensino Superior completo ou pós-graduação podem trazer uma base teórica mais sólida e uma compreensão mais ampla do campo da música, enquanto aqueles com Ensino Médio completo podem ter se especializado mais diretamente em suas habilidades musicais.

#### 4.2.2. Instrumentos musicais

Ao analisar as respostas dos 17 músicos militares sobre seus principais instrumentos, pudemos observar a seguinte distribuição:



Contagem de Instrumento principal:

Fonte: autor

Essa distribuição revela uma variedade de instrumentos musicais representados entre os músicos militares colaboradores desta pesquisa. O clarinete é o instrumento mais mencionado, com três indicações, seguido pela flauta, trompete e trombone, cada um com duas menções. Os demais instrumentos são mencionados uma única vez.

A presença de diversos instrumentos musicais mostra a importância da polivalência e da variedade instrumental nas bandas militares. Cada instrumento tem seu papel específico na formação do conjunto, contribuindo para a sonoridade geral e permitindo a execução de diferentes estilos musicais. A presença de instrumentos de sopro, como flauta, trompete, clarinete, trombone e saxofone demonstra a ênfase na seção de metais e madeiras nas bandas militares. Esses instrumentos desempenham um papel fundamental na melodia, harmonia e expressividade musical. A inclusão de instrumentos de percussão, como bateria e percussão

em geral, também é significativa, pois eles fornecem a base rítmica e contribuem para a intensidade e o ritmo das apresentações musicais.

Embora alguns instrumentos tenham sido mencionados apenas uma vez, isso não diminui sua importância dentro da formação musical das bandas militares. Cada instrumento desempenha um papel único e indispensável na/para a Banda. Essa diversidade de instrumentos reflete a variedade de habilidades e competências musicais presentes nas bandas militares, permitindo a criação de arranjos musicais complexos e emocionalmente impactantes. A combinação desses instrumentos cria um som distintivo e poderoso que caracteriza as apresentações das bandas militares.

Foi perguntado também aos 17 músicos militares se eles tocam outro(s) instrumento(s) além do principal. Os seguintes instrumentos foram mencionados por 10 respondentes: flauta transversal, violão, teclado, lira, saxofone tenor, trombone, clarinete baixo, baixo elétrico e saxofones. Sete indicaram que só tocam o instrumento principal. O fato de 10 participantes tocarem instrumentos adicionais parece ser motivada por diferentes razões, como a necessidade de executar diferentes estilos musicais, participar de formações musicais diferentes, explorar novas sonoridades ou contribuir em diferentes seções instrumentais dentro ou fora da banda.

Aqueles que mencionaram tocar instrumentos adicionais demonstraram uma disposição em expandir suas habilidades musicais e se envolver em diferentes atividades musicais além daquelas requeridas pelo instrumento principal. Isso também indica um nível de flexibilidade e adaptabilidade musical, o que pode ser valorizado em ambientes musicais diversos, não apenas na Banda. Essa diversidade de instrumentos adicionais mencionados também sugere que esses músicos militares estão dispostos a explorar diferentes possibilidades musicais, ampliando assim seu repertório e habilidades musicais.

## 5. FORMAÇÃO E/NA ATUAÇÃO MUSICAL

O último capítulo desta dissertação visa aprofundar a compreensão da perspectiva dos participantes da pesquisa sobre a Banda de Música da BANT e suas próprias trajetórias de formação e atuação como músicos. Neste ponto, buscamos explorar de forma mais específica as experiências, percepções e reflexões dos participantes, no que diz respeito ao desenvolvimento de suas carreiras musicais no contexto musical e/ou militar, refletindo sobre o papel da Banda nessa trajetória, explorando, também, aspectos de suas perspectivas futuras como músicos e/ou militares.

### 5.1. Motivação para aprender música

Após a análise das respostas dos músicos militares sobre suas trajetórias de formação musical, emergem aspectos importantes que revelam tendências e pontos em comum entre eles. Em primeiro lugar, destaca-se a diversidade de experiências na formação musical dos músicos. Eles relatam ter vivenciado diferentes ambientes de aprendizagem, como aulas individuais, projetos educacionais, igrejas, bandas de música, conservatórios e escolas de música. Essa variedade de contextos proporcionou-lhes a oportunidade de entrar em contato com diversos estilos musicais e enriquecer suas experiências musicais de maneira ampla.

Na análise das respostas dos participantes sobre sua motivação inicial para aprender o(s) instrumento(s) citado(s), pudemos observar uma distribuição diversificada de motivações entre os respondentes. Cabe destacar um subgrupo significativo de participantes, composto por sete pessoas, que revelou que sua motivação inicial para aprender música estava ligada à esfera religiosa, seja para auxiliar nos serviços e ritos religiosos ou por terem sido expostos à música desde a infância durante práticas religiosas. As respostas dos participantes a seguir se mostram típicas dentro deste subgrupo, em que, a partir de experiências musicais para igrejas, suas trajetórias se ramificaram.

*Primeiro descobri que gostava muito de ouvir música. Depois, ao ir à igreja, vi a oportunidade de aprender um instrumento e realizar meu sonho de tocar. Foi aí, que meus estudos musicais começaram realmente (RESPONDENTE 01, 2023).*

*Iniciei na igreja aos 8 anos, no clarinete, para tocar na banda da igreja, na cidade de Joinville/SC. Posteriormente, a banda evoluiu para uma*

*orquestra. Aos 12 anos, consegui uma vaga para estudar clarinete no Conservatório de Música da cidade. Aos 14 anos, comecei a estudar o teclado, por necessidade da igreja e vontade própria. Todo esse aprendizado, em conjunto com o incentivo do meu professor de clarinete do Conservatório, vindo da cidade de Curitiba/PR, integrante da Banda de Música do CINDACTA II, culminou com o desejo de ingressar nas Forças Armadas como músico. A partir de então, desde 1998, tenho tido excelentes oportunidades de crescimento musical, principalmente com a transferência para Natal/RN, onde pude fazer o Curso Técnico em Regência e o Curso Técnico em Gravação Musical. Estes cursos abriram sobremaneira o horizonte, deixando de pensar apenas como músico executante e, passando a pensar de forma ampla, como produtor musical. Como o processo de aprendizado ainda não terminou, atualmente estou prestes a concluir a Licenciatura em Música pela UFRN. (RESPONDENTE 04, 2023).*

*Iniciei os estudos na igreja Assembleia de Deus em Nilópolis, depois continuei os estudos na escola de música Villa Lobos, aprimorando o que aprendi, tocava nas bandas da igreja e na banda do CEFET (escola técnica) em Quintino, onde fiz apresentações, cantatas, tocas etc. Após aproximadamente 5 anos de estudos, comecei fazer concurso pra músico militar, até passar na prova da Aeronáutica em 2006, incorporando a Força Aérea Brasileira em junho de 2007, onde trabalho até os dias atuais. Servindo no CIAAR(Minas Gerais) e atualmente na BANT (Rio Grande do Norte). (RESPONDENTE 05, 2023).*

*Inicialmente tive aulas de teclado apenas com estudo de cifra para tocar na igreja, depois tive a oportunidade de ingressar numa banda de música, então pude aprender partitura e instrumento de sopro. (RESPONDENTE 05, 2023).*

*Fui incentivado pelos meus pais a tocar numa banda da igreja. Tive aula de teoria musical e prática em clarinete com um professor do bairro local. Estudei também em algumas instituições do governo do estado do Rio de Janeiro, participando de bandas e grupos de câmara. (RESPONDENTE 11, 2023).*

*Comecei na igreja com irmãos que davam aula, posteriormente, quando me alistei, tive oportunidade de me aprimorar estudando com profissionais na banda do quartel. (RESPONDENTE 16, 2023).*

*A minha base foi na igreja Assembléia de Deus, me aperfeiçoando em escolas técnicas e professores particulares (RESPONDENTE 17, 2023).*

Dessa forma, fica claro que a música religiosa, certamente, desempenhou um papel significativo na formação dos participantes. Muitos deles iniciaram seus estudos musicais em contextos religiosos, aprendendo a tocar instrumentos. Essa experiência proporcionou-lhes um aprendizado prático, a oportunidade de se apresentarem ao vivo e a experiência de trabalhar em conjunto com outros músicos.

A prática musical em conjunto, ademais, parece ter desempenhado um papel fundamental na formação dos participantes em geral. Ao participarem de grupos de câmara, bandas, orquestras ou corais religiosos, eles puderam desenvolver habilidades técnicas, aprimorar sua interpretação musical, aprender a trabalhar em equipe e experimentar a emoção das performances ao vivo.

Outro ponto relevante é a influência da educação formal em música. Alguns músicos mencionaram ter cursado ou estarem cursando o ensino superior em música, como Bacharelado ou Licenciatura em Música. Essa formação acadêmica proporcionou-lhes um estudo aprofundado e estruturado da teoria musical, análise, harmonia, percepção musical e metodologias de ensino, entre outros aspectos fundamentais para o desenvolvimento musical.

Fica nítido, portanto, que os participantes possuem trajetórias de formação diversificadas, influenciadas por diferentes contextos e experiências musicais. Suas vivências incluem a prática musical em conjunto, a educação formal em música, a influência da música religiosa e o compromisso com o aprendizado contínuo. Esses elementos contribuem para a formação de músicos qualificados e engajados em sua atuação tanto no meio civil quanto militar.

## **5.2. Formação e atuação como músicos**

Em relação à perspectiva de seguir uma carreira profissional na música, foi comum entre os respondentes a menção ao incentivo ao ingresso na carreira militar, vislumbrando a oportunidade de ingressar em um concurso, como o da Força Aérea Brasileira (FAB). Ao analisarmos as respostas dos músicos militares sobre seu processo de formação e aprendizagem musical, podemos identificar algumas tendências e pontos em comum entre eles. A primeira tendência observada vem da diversidade de experiências musicais. A maioria dos músicos teve uma formação musical variada, envolvendo diferentes ambientes, como aulas individuais, projetos educacionais, igrejas, bandas de música, conservatórios e escolas de música. Essa diversidade proporcionou a eles o contato com diversos estilos musicais e a vivência de diferentes experiências musicais, enriquecendo sua formação.

Essas observações revelam a diversidade de atuações dos músicos militares fora do ambiente militar, destacando sua versatilidade musical, envolvimento com atividades

religiosas, capacidade de adaptação a diferentes estilos musicais, experiência em eventos especiais e liderança no campo musical. Isso evidencia a riqueza de suas experiências e a contribuição que esses músicos podem oferecer em diversos contextos musicais. Em suma, as respostas indicam que os músicos militares têm uma ampla experiência e versatilidade musical. Eles estão envolvidos em diferentes contextos, desde atuações clássicas em orquestras até colaborações em igrejas, bandas de diferentes estilos e eventos especiais. Essa diversidade de experiências e habilidades pode enriquecer sua atuação no ambiente militar, proporcionando uma visão abrangente da música e permitindo que se adaptem a diferentes situações musicais.

A maioria dos músicos militares pesquisados relatou ter uma extensa experiência musical, com períodos que variam de 7 a 35 anos como músicos. Essa longevidade na prática musical indica um compromisso de longo prazo com a música e sugere que esses músicos têm uma base considerável de conhecimento e habilidades musicais adquiridas ao longo dos anos. A experiência musical prolongada também pode influenciar a forma como esses músicos se relacionam com a música dentro do contexto militar, contribuindo para sua expertise e desempenho musical.

Embora a maioria dos músicos tenha relatado períodos de tempo consideráveis como músicos, também é importante observar que existem diferenças significativas nos anos de experiência entre os participantes. Alguns músicos têm mais de três décadas de experiência, enquanto outros têm menos de uma. Essa variação pode refletir diferentes trajetórias musicais, níveis de desenvolvimento e influências musicais ao longo do tempo. É interessante notar como essas diferenças individuais podem contribuir para a diversidade de perspectivas e abordagens musicais dentro da Banda. Algumas respostas revelam que esses músicos iniciaram suas trajetórias musicais em idades relativamente jovens.

Em síntese, a análise das respostas dos músicos militares revela uma considerável experiência musical acumulada ao longo dos anos pelos respondentes.

### **5.3. Atuação como militares**

A partir das respostas dos 17 participantes sobre o tempo de serviço militar, foi possível obter informações importantes sobre suas carreiras. A diversidade de períodos de serviço é evidente, variando de 3 a 28 anos. Isso mostra que existem músicos com diferentes

níveis de experiência e dedicação ao serviço militar. Considerando a média do tempo de serviço desses músicos, que é de aproximadamente 16 anos, é possível perceber que a maioria deles possui um tempo significativo de serviço.

A presença de músicos com períodos de serviço mais longos, como 25, 26, 27 e 28 anos, indica uma carreira estável no ambiente militar. Por outro lado, a presença de músicos com períodos de serviço mais curtos, como 3, 8 e 9 anos, juntamente com outros com 12, 13 e 14 anos, sugere uma renovação e continuidade na força militar musical. Isso indica a presença de músicos comprometidos em permanecer no serviço militar e contribuir com sua experiência ao longo do tempo.

Analisando as respostas das 17 pessoas sobre sua motivação para ingressar na carreira militar, podemos identificar algumas tendências comuns. A influência familiar desempenhou um papel significativo, com vários indivíduos mencionando membros da família que já eram militares, como pais ou avós. A estabilidade financeira também foi uma motivação recorrentemente apontada pelos participantes da pesquisa. Muitos mencionaram a necessidade de sustentar suas famílias ou o desejo de ter uma carreira estável que proporcionasse segurança financeira.

Além disso, alguns viram na carreira militar a oportunidade de "viverem de música". Vários participantes mencionaram o desejo de trabalhar com música e a possibilidade de fazer parte de uma banda ou orquestra militar como o atrativo da carreira militar. Eles indicaram que as oportunidades de trabalho com música no setor civil eram limitadas, enquanto a carreira militar oferecia uma chance de seguir na música de forma profissional.

Algumas pessoas também mencionaram que seu interesse foi despertado pela exposição a filmes militares ou pela presença de bandas de música em suas comunidades. Essas experiências visuais, como assistir a concertos e formações militares, despertaram sua admiração pela música militar e incentivaram seu interesse em se juntar a uma banda militar.

Outro aspecto mencionado foi a experiência prévia como soldado nas Forças Armadas. Durante esse período, eles observaram as bandas de música em formações e desenvolveram o desejo de fazer parte desse aspecto musical da carreira militar. Para alguns participantes, o espírito patriótico e os valores relacionados à pátria foram fatores motivadores. Eles sentiam-se atraídos pela oportunidade de expressar seu amor pelo país por meio da música e contribuir com os valores que a carreira militar representa.

Em síntese, as motivações para se tornar um músico militar podem variar de pessoa para pessoa, mas os fatores comuns incluem influência visual, admiração pelas apresentações, estabilidade financeira, trabalho com música, experiência prévia como soldado e a oportunidade de emprego na área musical. Esses fatores demonstram a atração de combinar paixão pela música com uma carreira estável e a oportunidade de servir à pátria.

#### **5.4. Desafios na carreira como músicos militares**

Em relação aos desafios e dificuldades na carreira de músicos militares, pudemos encontrar alguns pontos em comum entre os respondentes. Muitos músicos mencionaram as dificuldades técnicas e de adaptação ao aprender a tocar em conjunto e se adaptar a diferentes formações musicais. A transição de tocar sozinho para integrar uma banda ou orquestra militar exigiu habilidades específicas, como sincronização, harmonização e seguir as marcações do maestro. Além disso, alguns músicos tiveram que se adaptar a estilos musicais diferentes dos quais estavam acostumados, o que exigiu flexibilidade e aprendizado contínuo.

A falta de recursos e apoio externo também foi mencionada como um desafio. Alguns músicos relataram a ausência de escolas de música ou professores de música disponíveis em suas regiões. Isso dificultou o desenvolvimento técnico e musical, exigindo que os músicos buscassem autodidatismo e dependessem de sua própria iniciativa para aprimorar suas habilidades. Essa situação demandou um esforço adicional e exigiu uma grande dedicação por parte dos músicos. O preconceito e a desvalorização em relação à profissão de músico militar foram obstáculos enfrentados por alguns. A música muitas vezes é vista como uma atividade secundária ou menos relevante em comparação com outras funções militares. Esse preconceito foi desmotivador e fez com que os músicos tivessem que constantemente provar a importância da música no contexto militar e justificar sua presença.

A conciliação de atividades musicais com as obrigações militares também representou um desafio significativo. Os músicos militares precisam equilibrar ensaios, apresentações e estudos musicais com escalas de serviço, treinamentos e outras tarefas relacionadas à vida militar. Essa conciliação exigiu habilidades de gerenciamento de tempo, disciplina e flexibilidade para cumprir todas as responsabilidades de forma satisfatória. Algumas pessoas mencionaram a falta de um aprendizado inicial sólido ou a necessidade de superar dificuldades técnicas específicas relacionadas aos seus instrumentos musicais. A superação

dessas dificuldades exigiu perseverança, dedicação e busca por recursos de aprendizado adicionais, como aulas particulares ou estudo autodirigido. Além disso, mesmo após o início da carreira, os músicos militares enfrentaram o desafio contínuo de aprimorar suas habilidades técnicas e musicais ao longo do tempo.

Essas dificuldades enfrentadas pelos músicos militares, sobretudo no início de suas carreiras, ressaltam a importância de uma formação sólida, o acesso a recursos de aprendizado e o apoio adequado por parte das instituições militares.

### **5.5. Locais de performance**

Os músicos militares mencionaram uma ampla gama de locais de apresentações da Banda de Música da BANT, incluindo teatros, praças, auditórios, igrejas, escolas, shoppings, clubes, centros culturais, órgãos públicos e câmaras legislativas. Essa variedade reflete a versatilidade dos músicos militares em se adaptar a diferentes ambientes e públicos, levando música, de diferentes gêneros, aos mais diversos espaços. Vários músicos citaram teatros renomados, como o Teatro Alberto Maranhão, o Teatro Riachuelo e o Teatro da Paz, como destaque entre os espaços de apresentação. Esses espaços representam oportunidades de apresentações mais formais e elaboradas. Além disso, alguns músicos mencionaram a participação em solenes eventos militares, como recepções de autoridades nacionais e internacionais e desfiles em avenidas. Essas ocasiões evidenciam o papel dos músicos militares na representação institucional, no cumprimento da promoção do espírito cívico e patriótico.

As respostas indicam que os músicos militares se apresentaram em várias localidades do Brasil, de Porto Alegre-RS a Belém-PA. Além das apresentações regulares em espaços como teatros e praças, os músicos também mencionaram a participação em eventos especiais, como concertos solos em capelas e salas de concerto renomadas. Essas informações demonstram a versatilidade dos músicos militares em se adaptar a diferentes ambientes e contextos de atuação. Eles levam a música para públicos variados, tanto em eventos formais como em situações mais informais.

A análise das informações sobre os lugares mais significativos para os músicos militares em suas apresentações com a banda revela aspectos pessoais e simbólicos relacionados a esses locais. Alguns músicos mencionaram teatros com significado histórico e

cultural, como o Teatro Alberto Maranhão, o Teatro Riachuelo, o Teatro da Paz, o Palácio das Artes, o Teatro Nacional e a Sala São Paulo. Esses espaços representam uma estética e uma representatividade social que despertam o reconhecimento e a admiração dos músicos, além de serem parte relevante do circuito cultural brasileiro.

Para alguns músicos, os lugares mais significativos foram aqueles em que tiveram suas primeiras experiências, como o Teatro Riachuelo, na própria cidade de Natal. Esses momentos podem ser marcantes por representarem um marco importante na trajetória musical dos músicos e por serem momentos de conquista, haja vista que alguns eram, por vezes, referências para eles desde tenra idade. Alguns músicos destacaram eventos que envolviam a sociedade, especialmente aqueles com cunho solidário. Essas apresentações representam a realização da maior missão dos músicos militares, que é cuidar e servir às pessoas. A oportunidade de levar música e alegria para a comunidade torna esses eventos significativos e gratificantes.

Alguns músicos mencionaram que todos os teatros em que se apresentaram eram significativos, pois representavam a oportunidade de serem ouvidos e apreciados pelo público. O reconhecimento e a valorização do trabalho musical por parte do público são aspectos que tornam qualquer local de apresentação importante e gratificante para os músicos. A presença em teatros foi destacada por alguns músicos como significativa, pois esses locais concentram e respiram arte musical em todas as suas faces. Os teatros são espaços dedicados à arte e à cultura, proporcionando um ambiente propício para a expressão artística e a apreciação musical.

Os dados revelam, assim, a importância tanto dos aspectos pessoais, como primeiras experiências e envolvimento com a sociedade, quanto dos aspectos simbólicos, como a história e a relevância cultural dos locais de apresentação. Cada lugar traz consigo uma carga emocional e representativa, contribuindo para a valorização e o significado para os músicos militares.

Nesse sentido, conforme Silva (2023) a presença de uma banda em uma localidade não está associada apenas a realização de um evento, mas a uma rede de conexões que promove desenvolvimento científico, educacional, econômico e social de um lugar. Dessa forma, assim como a banda influencia diretamente o ambiente no qual ela se apresenta, de forma recíproca os seus integrantes também absorvem a influência do ambiente em suas experiências.

## 5.6. A relevância da Banda de Música para a Aeronáutica

A visão dos músicos militares sobre a importância da Banda de Música para a Aeronáutica revela diferentes perspectivas e entendimentos dos participantes.

A Banda de Música é responsável por abrilhantar as cerimônias e eventos da Aeronáutica, transmitindo emoção e solenidade para os momentos importantes da instituição. Além disso, ela desempenha um papel fundamental na representação da FAB, evidenciando a capacidade dos músicos militares em suas apresentações musicais. A Banda de Música, como sempre destacam os participantes, contribui para a identidade e a imagem da Aeronáutica, perante a sociedade civil. Além disso, como sempre destacam: contribui para "*o moral e o bem-estar da tropa, promovendo a integração e o orgulho de fazer parte da instituição*" (PARTICIPANTE, 10). E "*é também um símbolo de excelência e profissionalismo na Aeronáutica, representando a capacidade técnica e artística dos músicos militares, demonstrando o compromisso com a música e a disciplina militar*" (PARTICIPANTE, 13).

Além disso, a Banda, em sua dimensão formativa, "*contribui para a formação e o aprimoramento dos músicos, oferecendo oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional*" (PARTICIPANTE, 7). Ademais,

*ela desempenha um papel importante na manutenção da tradição e dos valores da Aeronáutica. A banda de música é ferramenta de comunicação e promoção da Aeronáutica, porque por meio de suas apresentações e concertos, ela transmite a mensagem e os valores da instituição para o público interno e externo. Contribui também para o fortalecimento da identidade institucional, proporcionando momentos de emoção e conexão. É responsável por criar uma atmosfera de solenidade e respeito nos eventos e cerimônias. É indispensável, representa a cultura, a tradição, o profissionalismo Além disso, desempenha um papel importante na motivação e no incentivo dos militares, criando um ambiente de camaradagem e orgulho de pertencer, de ser brasileiro. Contribui para a integração com a sociedade, promovendo a aproximação e o diálogo por meio da música (RESPONDENTE 7, 2023).*

Essas respostas demonstram uma variedade de perspectivas sobre a importância da Banda de Música para a Aeronáutica. Os músicos militares reconhecem que a Banda de Música desempenha um papel fundamental, contribuindo de diversas maneiras para a instituição e para a sociedade em geral.

### 5.7. Funções da banda de música para a Aeronáutica e para a sociedade

Os respondentes têm perspectivas semelhantes sobre a função sociocultural da banda de música militar. Para o grupo de respondentes, a banda de música militar desempenha um papel extremamente funcional na disseminação da cultura aeronáutica, levando música e cultura militar para além do quartel e promovendo uma conexão entre os mundos militar e civil. "*Ela semeia valores morais e patrióticos, alcançando várias classes sociais e contribuindo para o fortalecimento da identidade nacional do povo*" (PARTICIPANTE 4, 2023).

De acordo com um dos respondentes,

*Ela leva a cultura, incluindo a cultura militar, para as pessoas, promovendo um maior estreitamento nas relações entre a Força Aérea e a população. Através da música, a banda presta um serviço significativo para a sociedade brasileira. Através da música, ela gera harmonia entre a sociedade, levando conhecimento aos ouvintes sobre músicas populares, clássicas e culturas de diferentes regiões. Além disso, a banda promove projetos de incentivo à música, garantindo a continuidade do legado musical para a nova geração.* (RESPONDENTE 7, 2023).

Assim, parece consenso a ideia de que a banda de música militar é uma forma da instituição se aproximar da sociedade em geral, mostrando e promovendo valores e conexão com a sociedade. Ainda uma oportunidade de carreira profissional para os jovens, servindo como uma opção de trabalho honesto e prazeroso. A banda de música militar é um elo entre a Aeronáutica e a sociedade civil. Independentemente do grau de escolaridade, status social ou idade, ela se conecta com a plateia e promove a interação entre a instituição e a sociedade. Em várias situações e cidades, a banda é responsável por fazer essa ligação, mostrando uma opção de trabalho e contribuindo para a interação instituição/sociedade.

As respostas dos participantes destacam que a banda de música militar desempenha um papel fundamental para a FAB. Através da música, ela aproxima a Aeronáutica da sociedade civil, promovendo interação e o entendimento mútuo.

Buscamos, também, identificar as concepções dos respondentes sobre a relação do público com a banda. Foi comum a ideia de que o público estabelece uma conexão emocional com a banda por meio do repertório, expressando entusiasmo e emoção durante as apresentações.

Assim, a escolha cuidadosa de um repertório diversificado parece ser capaz de despertar diferentes reações, desde sentimentos de nostalgia até animação contagiante. Os respondentes também indicaram que o repertório tem o poder de despertar memórias e sentimentos no público. Dependendo das músicas selecionadas, o público pode ficar mais animado e participativo, cantando junto ou dançando. Essas escolhas musicais criam uma atmosfera de celebração e união, estabelecendo uma conexão especial entre a banda e o público. Através do repertório, os músicos percebem que o público se sente mais envolvido e conectado com a banda. Músicas conhecidas e populares despertam uma resposta positiva, com o público cantando junto e demonstrando entusiasmo. O repertório também pode evocar sentimentos de patriotismo e orgulho nacional, fortalecendo ainda mais a ligação emocional entre a banda e a audiência. "*O público normalmente se manifesta positivamente com mais intensidade através de dois tipos de repertório: adaptações de músicas populares amplamente conhecidas e músicas de linguagem mais "clássica" com fortes variações de interpretação.*" (PARTICIPANTE 14, 2023). Sobre os aspectos da importância do repertório e da própria banda de música, Cajazeiras (2004) cita em seu trabalho as dez funções da música conceituadas por Merriam (1968), que seriam a expressão emocional, o prazer estético, o entretenimento, a comunicação, a representação simbólica, a resposta física, o reforço às conformidades das normas sociais, a validação de instituições sociais e rituais religiosos, a contribuição para a continuidade e estabilidade da cultura, e a contribuição para a integração social. Nesse sentido, podemos perceber o quanto repertório é determinante para que a Banda de Música exerça a sua função sociocultural, pois é a partir do repertório que toda a integração com o público será realizada e consolidada.

Para os respondentes, o repertório, portanto, desempenha um papel fundamental na interação com o público. Músicas alegres e animadas são recebidas com entusiasmo, incentivando a participação ativa do público durante as apresentações. Além disso, a diversidade do repertório permite alcançar diferentes faixas etárias e preferências musicais, garantindo uma conexão mais ampla e abrangente com o público.

As respostas ressaltam a importância do repertório na relação entre a banda e o público. Um repertório bem escolhido tem o poder de despertar emoções, memórias e sentimentos no público, tornando as apresentações mais envolventes e interativas. Músicas conhecidas e populares tendem a gerar uma resposta positiva, com o público cantando junto e demonstrando entusiasmo. Além disso, a diversidade do repertório desempenha um papel

fundamental ao atender às diferentes expectativas do público, criando uma experiência musical mais abrangente.

### **5.8. Atributos de um músico no contexto militar**

Os músicos da FAB são formados através do Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS) que é realizado na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR)<sup>5</sup>, em Guaratinguetá-SP. O estágio tem a duração de um semestre letivo e o ingresso é realizado por concurso público, através de uma prova de conhecimentos em Língua Portuguesa, Teoria Musical e Prova Prática em Instrumento Musical. Após a aprovação e classificação, os candidatos são submetidos a exames médicos, psicológicos e a testes de condicionamento físico. Após isso, ao ser aprovado em todas as etapas do certame, o candidato torna-se apto à matrícula para início do estágio..

Na Instrução do Comando da Aeronáutica, ICA 37-264, “Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS)”, de 07 de fevereiro de 2006, consta a concepção estrutural do estágio curricular, o padrão de desempenho de especialidade e perfil do estagiário no campo militar e no no campo especializado. Nesse sentido conforme consta no referido documento,

---

<sup>5</sup> A Escola de Especialistas de Aeronáutica é a Organização do Comando da Aeronáutica, diretamente subordinada ao Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), que tem por finalidade a formação e o aperfeiçoamento de Graduados da Aeronáutica. Disponível em: <https://www2.fab.mil.br/ear/index.php/2015-06-02-14-05-56>. Consultado em: 16/06/2023.

o Campo Militar, comum a todas as especialidades, visa, primordialmente, incorporar no aluno uma mentalidade que o leve a aceitar com determinação, os postulados básicos da vida militar e desenvolver elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea. Além de proporcionar os conhecimentos próprios dos domínios cognitivo e psicomotor, o Campo Militar deverá enfatizar, em especial, os objetivos do domínio afetivo, os quais serão alcançados por meio de uma assistência efetiva, controle e doutrinação constantes, desde as atividades de rotina diária até as relacionadas com a sua vida civil. Ao longo do EAGS, buscar-se-á incorporar ao aluno, além das características de higidez física, necessárias ao profissional militar, os princípios basilares da instituição - Hierarquia e Disciplina, como também os fundamentos de ética e estrutura organizacional militar, para que ao terminar o estágio, esteja dotado de todas as qualidades que caracterizam e personificam o integrante da Força Aérea Brasileira. (BRASIL, 2006)

Em paralelo à formação militar, os estagiários recebem diariamente instruções no campo técnico-especializado, que no caso dos músicos essas instruções são direcionadas para o aprimoramento técnico dos alunos para exercer as atribuições e cumprir as missões inerentes à especialidade de Serviço de Música (SMU). Com isso,

O Campo Técnico- Especializado constituir-se-á na fase de formação do futuro Sargento e proporcionará o nivelamento dos conhecimentos dos alunos, uma vez que possuem diferentes origens e formações, em prol de um desempenho profissional especializado que atenda às necessidades do Comando da Aeronáutica.

Esse nivelamento será desenvolvido a partir das disciplinas do currículo mínimo da parte especializada, serão ministradas instruções de Teoria Musical, Solfejo, Ordem Unida<sup>6</sup> com os instrumentos musicais, Softwares Musicais e Editoração de Partituras, Prática Instrumental e Situações Diversas do Músico dentro das especificidades da atividade militar musical.

Ao final do estágio, os estagiários serão avaliados de acordo com aquilo que é esperado para o Padrão de Desempenho do campo Técnico-Especializado para a especialidade de Música. Dessa forma, Sargento músico deverá ser capaz de desempenhar as seguintes funções:

---

<sup>6</sup> A Ordem Unida se caracteriza por uma disposição individual e consciente altamente motivada, para a obtenção de determinados padrões coletivos de uniformidade, sincronização e garbo militar. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/105/1/C-22-5.pdf> . Consultado em: 16/09/2023.

a) afinar, individualmente, o seu instrumento musical; b) quando da utilização ou execução de seu instrumento musical, adotar a postura pertinente, de acordo com a legislação em vigor; c) executar o instrumento musical de sua subespecialidade isoladamente, junto com seu naipe, junto com outros naites ou com a Banda de Música e/ou Marcial, parado ou em marcha; d) estudar, individualmente, as partituras musicais e métodos de seu instrumento musical; e) memorizar e executar toques, hinos, marchas e canções; f) reproduzir partituras musicais; g) controlar a qualidade das tarefas específicas da especialidade, no seu âmbito de responsabilidade; h) realizar a manutenção e a limpeza de seu instrumento musical e acessórios, zelando pela segurança dos mesmos; i) participar de treinamentos, formações e evoluções da Banda de Música e/ou Marcial; j) ler partituras musicais eruditas e populares à primeira vista ou no menor número possível de repetições; k) executar transposições musicais, lidas e escritas, aplicadas ao seu instrumento musical; l) executar solos; m) ensaiar seu naipe e, quando for o caso, outros naites, dentro de sua esfera de competência; n) ministrar instrução de hinos e canções militares, teoria musical e prática instrumental de sua subespecialidade; o) administrar e controlar o suprimento necessário à sua subespecialidade; p) assessorar tecnicamente quanto à avaliação do material e instrumental da Banda de Música e/ou Marcial; e q) aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho. (BRASIL, 2022)

Embora seja um estágio de curta duração, em torno de seis meses, a carga horária de disciplinas e instruções é bem intensa, de modo que ao final o Sargento Músico da Força Aérea Brasileira esteja apto a atuar como profissional militar e técnico especializado da instituição.

Nesse contexto de formação dos músicos militares da Força Aérea Brasileira (FAB), é importante destacar como esses elementos relacionados ao Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento (EAGS) e ao treinamento técnico-especializado impactam na perspectiva dos músicos e suas trajetórias de formação e atuação musical na Banda de Música da BANT. Primeiramente, a influência do EAGS na formação dos músicos da Banda levanta questões sobre como a mentalidade militar, hierarquia e disciplina moldam suas perspectivas e identidades musicais. Como os valores militares e o compromisso com a Força Aérea impactam na maneira como esses músicos veem a si mesmos e o papel da música dentro da instituição? Além disso, a intensa carga horária de disciplinas e instruções técnicas especializadas deve influenciar as trajetórias de formação dos músicos. Como a formação técnica durante o EAGS afeta suas habilidades musicais, estilo de execução e interpretação musical? Como esses aspectos se refletem em suas atuações na Banda de Música da BANT?

Os participantes, por meio do instrumento de coleta de dados, foram solicitados a compartilhar suas opiniões sobre os atributos que consideraram necessários para um músico no contexto militar. Os atributos destacados foram a capacidade de trabalho em equipe, o respeito à hierarquia, a pontualidade, o compromisso com a missão, a disciplina, a dedicação, o profissionalismo e o espírito de corpo. Essas respostas ressaltam a importância de características como disciplina, comprometimento, responsabilidade e trabalho em equipe no ambiente militar.

A disciplina, destacada por todo o grupo, é mencionada como um atributo fundamental, que contribui para a organização, a pontualidade e o cumprimento das normas e tarefas militares. Conforme consta no Estatuto dos Militares

a disciplina é a rigorosa observância e o acatamento integral das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam o organismo militar e coordenam seu funcionamento regular e harmônico, traduzindo-se pelo perfeito cumprimento do dever por parte de todos e de cada um dos componentes desse organismo. (BRASIL, 1980)

Destaca-se a relevância da capacidade de adaptação, flexibilidade e profissionalismo para lidar com as demandas e desafios específicos do contexto militar. A habilidade de trabalhar sob pressão e lidar com situações adversas também é valorizada, devido às exigências do ambiente militar, que requer resiliência e capacidade de lidar com diferentes cenários.

O espírito de corpo e o respeito à hierarquia são atributos enfatizados também, pois contribuem para a coesão e o bom funcionamento da banda, refletindo os valores militares de camaradagem e respeito à hierarquia. Segundo o Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 909-1/2022 - Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), por definição, o Espírito de Corpo

é o conjunto de ideais, atitudes, interesses, aspirações e tradições que identificam os membros de um grupo, superando as diferenças individuais em prol de um objetivo comum. É o auge da maturidade de um grupo, onde a comunhão de ideais, objetivos e características em comum conferem a este grupo uma força difícil de ser superada. (BRASIL, 2022, p. 25)

Dentro do contexto militar, esses atributos são considerados essenciais para garantir a eficiência, o profissionalismo e o cumprimento das responsabilidades musicais – que também

são militares nesse contexto –, além de manter a coesão e a identidade da banda dentro da instituição militar.

### **5.9. Principais dificuldades e desafios como músico militar**

Ao analisarmos as respostas dos músicos militares sobre as dificuldades e desafios enfrentados hoje, podemos identificar algumas questões recorrentes. Uma delas é a conciliação de responsabilidades, onde alguns músicos mencionaram a dificuldade de equilibrar um alto desempenho técnico-instrumental com as demandas administrativas da banda de música. Isso destaca a necessidade de encontrar um equilíbrio entre as atividades artísticas e as tarefas burocráticas relacionadas à organização da banda. Outra dificuldade apontada é o preconceito e a desvalorização enfrentados pelos músicos militares, tanto interna quanto externamente. Embora haja uma mudança gradual nessa realidade, ainda persistem percepções negativas em relação a esses profissionais, o que pode afetar o reconhecimento e a valorização do seu trabalho.

A falta de recursos adequados também foi mencionada, como a escassez de materiais de qualidade para a manutenção dos instrumentos e a falta de instrumentos adequados. Essa limitação pode impactar a qualidade do desempenho musical e a disponibilidade de instrumentos adequados para os músicos.

O equilíbrio entre a vida profissional e pessoal também é um desafio mencionado por alguns participantes. Conciliar o estudo e o aprimoramento musical com as responsabilidades familiares e pessoais requer encontrar um equilíbrio saudável, especialmente considerando as exigências físicas e de tempo na carreira militar.

O reconhecimento e o investimento adequados na música dentro da instituição militar também foram ressaltados. É importante demonstrar a relevância da música como parte integrante da missão militar e buscar recursos e apoio para o desenvolvimento dos músicos e das bandas militares. O ambiente de trabalho e a liderança também foram apontados como desafios. Questões relacionadas à hierarquia e ao reconhecimento do conhecimento musical em relação a postos e graduações podem criar ambientes complicados de se trabalhar e influenciar a dinâmica interna das bandas militares.

Essas respostas destacam as principais dificuldades e desafios enfrentados pelos músicos militares no momento atual, abrangendo áreas como conciliação de

responsabilidades, reconhecimento, recursos, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, liderança e ambiente de trabalho. Compreender esses aspectos é fundamental para identificar áreas que podem ser aprimoradas, promovendo um ambiente de trabalho mais favorável e valorizando o trabalho desses profissionais.

### **5.10. Perspectivas futuras**

Ao analisarmos as respostas dos músicos em relação às perspectivas de desenvolvimento como músico de forma geral, podemos identificar algumas considerações comuns. Muitos participantes mencionaram a importância do crescimento técnico musical e da busca por complementar sua formação acadêmica. Eles desejam aprimorar suas habilidades musicais e adquirir conhecimentos teóricos mais sólidos para se desenvolverem como músicos. Alguns participantes expressaram, também, a esperança de que haja mais investimento e apoio à música no Brasil, em geral. Eles estão conscientes da importância de recursos e suporte adequados para o desenvolvimento da música e reconhecem o potencial que esses investimentos podem trazer para o crescimento dos músicos.

Outra perspectiva mencionada é o desejo de se envolver em novas experiências musicais, como trabalhar com novas obras, explorar diferentes abordagens musicais e desenvolver composições e arranjos próprios. Os músicos buscam diversidade e criatividade em seu desenvolvimento musical. A importância da autodeterminação e da busca constante de aprimoramento também foi enfatizada por vários participantes. Eles reconhecem a responsabilidade pessoal de se esforçarem individualmente para melhorar o seu desenvolvimento técnico-musical.

Alguns músicos destacaram a importância de tocar com outros músicos, compartilhar experiências e aprender com amigos e colegas. O aprendizado colaborativo e o intercâmbio musical são valorizados como meio de desenvolvimento. Outras perspectivas mencionadas incluem a vontade de aprender novos instrumentos, aprimorar técnicas específicas e adquirir conhecimentos teóricos mais abrangentes. Os músicos desejam expandir suas habilidades e conhecimentos musicais em diversas áreas.

Por fim, alguns participantes mencionaram a intenção de continuar trabalhando com música mesmo após o término da carreira militar. Eles desejam se manter ativos e envolvidos

no universo musical, seja como professores, líderes de igreja, produtores musicais ou em outros papéis relacionados à música.

Ao analisarmos as respostas dos músicos em relação às perspectivas, especificamente, dentro da Aeronáutica como músico militar, podemos identificar alguns pontos importantes no que diz respeito à carreira e progressão profissional, à percepção sobre valorização da especialidade e reconhecimento do trabalho. Alguns participantes mencionaram a perspectiva de seguir carreira como músico militar e almejar uma progressão profissional dentro da instituição. Vários músicos expressaram a perspectiva de desenvolver um ambiente onde o trabalho dos músicos seja valorizado e reconhecido como um serviço necessário para o cumprimento da missão da instituição.

Alguns participantes mencionaram o retorno da abertura de concursos para músicos da FAB como uma perspectiva positiva, pois isso renova as bandas e proporciona novas oportunidades de trabalho, o que evidencia a importância de investir na renovação e no fortalecimento das bandas militares.

Contribuir para a valorização da especialidade e do trabalho social também é um ponto importante. Alguns músicos destacaram a perspectiva de contribuir para uma maior valorização da especialidade e do trabalho dos músicos militares, além de realizar apresentações e trabalhos sociais em escolas, abrigos e lar de idosos. Isso ressalta o desejo de utilizar a música como meio de impactar positivamente a comunidade e promover a valorização da atividade musical.

Um único participante mencionou o receio de que, no futuro, as bandas possam dar lugar ao som mecânico, como já acontece em alguns quartéis pelo país. Essa perspectiva indica uma preocupação com a manutenção da tradição das bandas militares em um contexto em que o uso de recursos eletrônicos parece ameaçar a "música ao vivo".

Essas respostas revelam as perspectivas dos músicos em relação à banda e à continuidade de suas trajetórias como músicos e militares.

Ao analisar as respostas dos músicos, observamos várias perspectivas relacionadas ao seu desenvolvimento como músicos de forma geral e dentro da Aeronáutica como músicos militares. Essas perspectivas oferecem uma visão rica e diversificada de como esses profissionais enxergam seu futuro e seu papel tanto na instituição quanto na sociedade em geral.

Uma consideração comum entre muitos participantes é a importância do crescimento técnico-musical e a busca por complementar sua formação acadêmica. Eles demonstram o desejo de aprimorar suas habilidades musicais e adquirir conhecimentos teóricos mais sólidos para se desenvolverem como músicos. Além disso, estão cientes da necessidade de investimentos e apoio à música no Brasil, reconhecendo o potencial que esses investimentos podem trazer para o crescimento dos músicos.

Outra perspectiva mencionada é o desejo de se envolver em novas experiências musicais, como trabalhar com novas obras, explorar diferentes abordagens musicais e desenvolver composições e arranjos próprios. Os músicos buscam diversidade e criatividade em seu desenvolvimento musical, enfatizando a importância da autodeterminação e da busca constante de aprimoramento individual.

O aprendizado colaborativo e o intercâmbio musical também são valorizados como meios de desenvolvimento. Alguns músicos destacaram a importância de tocar com outros músicos, compartilhar experiências e aprender com amigos e colegas. Essas interações não apenas enriquecem a experiência musical, mas também fortalecem a comunidade musical como um todo.

Outras perspectivas mencionadas incluem a vontade de aprender novos instrumentos, aprimorar técnicas específicas e adquirir conhecimentos teóricos mais abrangentes. Os músicos desejam expandir suas habilidades e conhecimentos musicais em diversas áreas.

Além disso, alguns participantes expressaram a intenção de continuar trabalhando com música mesmo após o término da carreira militar. Eles desejam se manter ativos e envolvidos no universo musical, seja como professores, líderes de igreja, produtores musicais ou em outros papéis relacionados à música.

Dentro da Aeronáutica como músico militar, surgem perspectivas adicionais relacionadas à carreira e progressão profissional, à valorização da especialidade e ao reconhecimento do trabalho. Alguns participantes mencionaram a perspectiva de seguir carreira como músico militar e almejar uma progressão profissional dentro da instituição.

A abertura de concursos para músicos da FAB é vista como uma oportunidade positiva para renovar as bandas e proporcionar novas oportunidades de trabalho, o que destaca a importância de investir na renovação e no fortalecimento das bandas militares.

A vontade de contribuir para a valorização da especialidade e do trabalho social também é relevante. Alguns músicos destacaram a perspectiva de contribuir para uma maior

valorização da especialidade e do trabalho dos músicos militares, além de realizar apresentações e trabalhos sociais em escolas, abrigos e lares de idosos. Isso ressalta o desejo de utilizar a música como meio de impactar positivamente a comunidade e promover a valorização da atividade musical.

Por fim, uma única perspectiva mencionada é o receio de que, no futuro, as bandas possam dar lugar ao som mecânico, como já acontece em alguns quartéis pelo país. Essa preocupação indica uma sensibilidade à manutenção da tradição das bandas militares em um contexto em que o uso de recursos eletrônicos parece ameaçar a "música ao vivo".

Essas respostas revelam um mosaico de perspectivas dos músicos em relação à banda e à continuidade de suas trajetórias como músicos e militares, oferecendo uma visão abrangente de suas motivações, aspirações e preocupações dentro deste contexto complexo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação de mestrado teve como objetivo investigar a perspectiva de músicos militares da Banda de Música da Base Aérea de Natal sobre a Banda e sobre suas próprias trajetórias de formação e atuação. A pesquisa buscou identificar os contextos nos quais esses músicos atuaram ou atuam fora do ambiente militar, a duração de suas carreiras militares, as motivações que os levaram a ingressar na carreira militar e a representatividade de gênero dentro da banda.

Os resultados obtidos revelaram uma variedade de experiências musicais dos músicos militares dentro e fora do ambiente militar, incluindo atuações em orquestras sinfônicas, grupos de câmara, igrejas, bandas de diversos estilos musicais, eventos sociais e participações especiais. Essas experiências evidenciam a versatilidade musical dos participantes, que demonstraram capacidade de atuar em diferentes contextos e com diferentes estilos e gêneros musicais.

Quanto ao tempo de serviço militar, observou-se que a maioria dos músicos colaboradores desta pesquisa possui uma trajetória de longa duração, com a maioria atuando há mais de 10 anos na carreira militar. Isso demonstra um comprometimento e dedicação por parte desses músicos em servir às Forças Armadas e contribuir para a música militar. As motivações que levaram os músicos a ingressar na carreira militar foram diversas, abrangendo aspectos como a possibilidade de trabalhar com música, estabilidade financeira, oportunidade de emprego, influência familiar e o desejo de servir o país. Essas motivações refletem as diferentes aspirações e objetivos individuais dos músicos, combinando interesse pela atividade musical com os benefícios oferecidos pela carreira militar.

Em relação à representatividade de gênero, verificou-se uma predominância masculina na Banda de Música, com apenas uma musicista feminina entre os colaboradores desta pesquisa. Essa predominância está alinhada à composição geralmente masculina das Forças Armadas, mas também revela a necessidade de promover a igualdade de gênero e ampliar as oportunidades para mulheres em bandas de música civis e em outros contextos de formação musical para que possam se preparar ao longo do tempo para ascenderem à carreira militar.

Essa pesquisa contribui para a compreensão das trajetórias de formação e atuação dos músicos militares da Banda de Música, destacando a diversidade de experiências e

motivações que caracterizam suas carreiras. Os resultados podem servir como base para a implementação de políticas e ações que promovam o desenvolvimento profissional e a inclusão de músicos militares, bem como a equidade de gênero, nas instituições militares e bandas militares. Além disso, essa pesquisa abre caminho para estudos futuros que explorem a relação entre música e militarismo, bem como a importância da música no desenvolvimento da identidade e coesão dentro das Forças Armadas.

A análise do tempo de serviço militar revelou a dedicação e comprometimento dos músicos militares, indicando uma carreira de longa duração e estabilidade. Essa permanência no serviço militar proporciona um ambiente propício para o aperfeiçoamento musical contínuo, bem como para o desenvolvimento de habilidades de liderança e trabalho em equipe, que são fundamentais para o sucesso das apresentações musicais da banda. No entanto, a predominância masculina identificada na pesquisa destaca a necessidade de promover a igualdade de gênero e oportunidades para as mulheres em bandas militares. A inclusão de mais musicistas femininas não apenas contribuirá para a representatividade de gênero, mas também pode trazer perspectivas únicas, fortalecendo a diversidade dentro da banda. Cabe frisar, considerando que se trata de um aspecto estrutural da sociedade, que há, certamente, fatores externos que também dificultam o ingresso de mulheres nesse espaço. Com base nos resultados apresentados, teço abaixo as considerações finais sobre o estudo.

A diversidade musical é uma característica marcante, com os músicos engajados em uma ampla gama de experiências, abrangendo diferentes gêneros musicais, contextos de atuação e práticas musicais. Eles participam de orquestras sinfônicas, grupos de câmara, gravações, bandas de diversos estilos musicais, além de atuarem em igrejas, casamentos e eventos variados. Essa diversidade musical reflete as influências culturais presentes na sociedade contemporânea e a capacidade dos músicos militares de se adaptarem a diferentes estilos e contextos musicais.

A interação entre repertórios religiosos, populares e seculares também é evidente na trajetória dos músicos militares. Sua atuação em igrejas, grupos seculares, casamentos e blocos carnavalescos revela a habilidade de transitar entre diferentes esferas musicais e atender às demandas de diferentes grupos sociais. Essa interação musical reflete a diversidade cultural do Brasil e destaca a capacidade dos músicos militares de dialogar com diversas expressões musicais.

A influência familiar também é um aspecto significativo na escolha da carreira militar por parte dos músicos. A presença de familiares que já atuam nas Forças Armadas é mencionada como uma motivação relevante, indicando a existência de uma tradição militar na qual conhecimentos e valores musicais são transmitidos de geração em geração. Essa herança musical e o legado familiar têm um impacto significativo na formação e nas motivações dos músicos, fortalecendo sua identidade como músicos militares.

Os músicos militares atribuem diversos significados simbólicos à sua escolha pela carreira militar. Alguns mencionam o desejo de servir o país e contribuir para a segurança nacional, demonstrando um senso de patriotismo e propósito coletivo. A estabilidade financeira, o crescimento profissional e a segurança oferecida pela carreira também são fatores motivacionais mencionados. Esses significados simbólicos ressaltam o papel institucional e social da música militar, que vai além do entretenimento, desempenhando um papel na expressão de valores e tradições militares.

A carreira militar proporciona um contexto especial no qual a música é utilizada para expressar valores e tradições militares, fortalecer a coesão e o espírito de corpo, e representar as Forças Armadas em eventos oficiais. A música militar desempenha um papel importante na construção de identidades e símbolos relacionados ao militarismo e à defesa nacional. Ao ingressar na carreira militar, os músicos têm a oportunidade de se envolver em um contexto em que a música é valorizada como parte integrante da instituição militar e como meio de comunicação de mensagens e valores específicos.

O estudo revela uma rica diversidade musical, uma interação entre diferentes tradições musicais, uma influência familiar significativa, significados simbólicos atribuídos à carreira militar e a importância da música na construção de identidades e valores militares. Esses músicos desempenham um papel crucial na manutenção e transformações da música no contexto militar e em sua relação com a sociedade, contribuindo tanto para a cena musical mais ampla quanto para a cultura militar.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Francisco Ernani de Lima. **A dimensão socioeducativa e cultural das bandas de música: um estudo a partir da banda de música do município de Alto Santo (CE)**. 2021. 199 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Música, Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.
- BINDER, Fernando Pereira. **Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1808- 1889**. 2006. 132 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2006.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. Portaria INCAER nº 43/SMUS, de 30 de maio de 2022. Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre a organização e o funcionamento da atividade de Música no Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, nº 102, de 1º de junho de 2022.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER Nº 21/ISC, de 24 de agosto de 2022. Aprova a reedição do MCA 909-1 - Programa de Formação e Fortalecimento de Valores - PFV. Boletim do Comando da Aeronáutica, Brasília, DF, nº 162, de 29 de agosto de 2022.
- BRASIL. Comando do Exército. **Manual de Campanha ORDEM UNIDA**. Brasília. Ed. 3, 2000
- BÉHAGUE, Gerard. **Performance practice**. Westport: Greenwood Press, 1984.
- CAZES, Henrique. **Choro: do quintal ao municipal**. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- CHERNOFF, J. **African Rhythm and African Sensibility: Aesthetics and Social**, in Action in African Musical Idioms, Chicago, University of Chicago Press, 1979.
- PINTO. Tiago de Oliveira. **Som e música**. Questões de uma Antropologia Sonora, Revista de Antropologia , São Paulo, USP ,2001, v.44 nº1, p. 250.
- FAGUNDES, Samuel Mendonça. **Processo de transição de uma banda civil para banda sinfônica**. 2010. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.
- FONTOURA, Marcos Aragão. **A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte: música e sociedade**. 2011. 137 f. Dissertação (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GRANJA, Maria de Fátima. **A banda: som e magia**. Rio de Janeiro: UFRJ,1984.
- MERRIAM, Alan P. **The anthropology of music**. Evaston: Northwestern University Press,

1964.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA. **A República**, Rio Grande do Norte, 19 de outubro. 1943. Edição Impressa. Consultada no Museu de Imprensa do Rio Grande do Norte em: 15 de março de 2022.

OLIVEIRA, Jeferson Fernandes de. **Formação de um Regente de Banda da Polícia Militar do Estado de Goiás**. UnB, Anápolis, 2014.

RIBEIRO, Fábio Henrique Gomes. **Performance musical na cultura popular contemporânea de João Pessoa/PB**. 2017. 406 f. Tese (Doutorado) - Curso de Musicologia/Etnomusicologia, Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

SANTOS, Bruna Melo dos. **Dó, Ré, Mi, FAB - Nas Asas do Universo Musical**. Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. Rio de Janeiro, 2017.

SEEGER, A. **Etnografia da música**. Cadernos de Campo (São Paulo - 1991), [S. l.], v. 17, n. 17, p. 237-260, 2008. DOI: 10.11606/issn.2316-9133.v17i17p237-260. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/47695>. Acesso em: 24 nov. 2021.

SILVA, Ivair Gomes da. **O Processo de formação musical dos mestres de Bandas Militares da Marinha do Brasil: dificuldades e utilização de uma técnica gestual expressiva**. UnB, Brasília, 2019

Souza, David Pereira de. **As gravações históricas da Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro (1902-1927) : valsas, polcas e dobrados**, UFRJ, Rio de Janeiro, 2009.

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.


VIEIRA, Joelson Pontes. **Bandas de música militares: performance e cultura na cidade de Goiás**. 392 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2013.

YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman. 2001.

In: VADE MECUM BRASIL. Disponível em <https://vademecumbrasil.com.br/palavra/caserna>. Acesso em 17/09/2023.

## APÊNDICE

### Questionário on-line autoadministrado



## Pesquisa sobre a Banda de Música da BANT

Caro/a colega,

Saudações.

Meu nome é Lucas Bonfim Lima. Sou mestrando em Música pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGMus/UFRN), na Linha de Pesquisa 1 - Dimensões e Processos da Formação em Música, sob orientação do prof. Dr. Mário André Wanderley Oliveira.

Venho convidá-lo(a) a responder ao questionário da minha pesquisa, intitulada **A BANDA DE MÚSICA DA BASE AÉREA DE NATAL: um estudo sobre performance musical no ambiente civil e militar**. O estudo tem como objetivo compreender a performance da Banda de Música da Base Aérea de Natal (BANT), a partir da formação de seus músicos e de suas perspectivas sobre repertório, público e demais aspectos da atuação musical no meio civil e militar.

Sua participação é de suma importância para a realização desta pesquisa e consiste no preenchimento deste questionário, que leva em torno de **20 (vinte) minutos**.

Os dados levantados neste estudo terão fins, exclusivamente, acadêmicos e científicos, sem nenhum fim comercial. Os/as respondentes terão seu anonimato garantido na dissertação de mestrado e em publicações científicas decorrentes da pesquisa.

Agradeço antecipadamente a sua valiosa colaboração e fico à disposição para sanar quaisquer dúvidas.

Este formulário estará aberto **até o dia 07 de maio**.

Cordialmente,  
**Lucas Bonfim Lima**  
Mestrando em Música - PPGMus/UFRN

**Para avançar, marque o item abaixo e, na sequência, clique em "Próxima". \***

Li, compreendi e aceito participar da pesquisa.

[Próxima](#) [Limpar formulário](#)

27/05/2023, 10:55

Pesquisa sobre a Banda de Música da BANT

1. **Para avançar, marque o item abaixo e, na sequência, clique em "Próxima". \***

*Marcar apenas uma oval.*

Li, compreendi e aceito participar da pesquisa.

#### **INFORMAÇÕES GERAIS:**

2. **Nome completo: \***

O seu nome não será divulgado na pesquisa. Solicitamos o seu nome apenas para fins metodológicos (eliminação de eventuais duplicatas, confirmações de preenchimento em caso de solicitação etc.)

---

3. **Idade: \***

---

4. **Naturalidade: \***

---

5. **Escolaridade: \***

---

6. **Instrumento principal: \***

---

27/05/2023, 10:55

Pesquisa sobre a Banda de Música da BANT

**7. Toca outros instrumentos? Se sim, quais?**

---

---

---

---

---

**8. Qual foi a sua motivação inicial para aprender o(s) instrumento(s) citado(s)? \***

---

---

---

---

---

**9. Há quanto tempo você é músico? \***

---

**10. Descreva, se possível de forma detalhada, como foi o seu processo de formação/aprendizagem musical. \***

---

---

---

---

---

**11. Você já atuou ou atua como músico fora do contexto militar? \***

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

27/05/2023, 10:55

Pesquisa sobre a Banda de Música da BANT

12. Se respondeu "sim" na questão anterior, informe abaixo quais foram os contextos em que atuou ou atua como músico: \*

---

---

---

---

---

13. Há quanto tempo você é militar? \*

---

14. Qual foi a sua motivação para ingressar na carreira militar? \*

---

15. O que despertou o seu interesse para ser músico militar especificamente? Justifique. \*

---

---

---

---

---

16. Quais foram as principais dificuldades e desafios que você lidou, como músico, no início de sua carreira como militar? \*

---

---

---

---

---

27/05/2023, 10:55

Pesquisa sobre a Banda de Música da BANT

17. **Quais foram os principais lugares em que você se apresentou pela Banda Militar?** \*

---

---

---

---

---

18. **Dos lugares em que se apresentou com a banda, quais foram os mais significativos para você? Por quê?** \*

---

---

---

---

---

19. **Qual a sua visão sobre a importância da Banda de Música para a Aeronáutica?** \*

---

---

---

---

---

20. **Qual a sua visão sobre a função sociocultural da banda de música militar para a sociedade civil?** \*

---

---

---

---

---

27/05/2023, 10:55

Pesquisa sobre a Banda de Música da BANT

21. **Como você percebe a relação do público com a banda a partir do repertório? \***

---

---

---

---

---

22. **Que atributos você acredita que um músico precisa ter no contexto militar? \***  
**Por quê?**

---

---

---

---

---

23. **Quais são as principais dificuldades e desafios para você, como músico militar, no momento atual? \***

---

---

---

---

---

24. **Que perspectivas de desenvolvimento como músico em geral você possui hoje? \***

---

---

---

---

---

27/05/2023, 10:55

Pesquisa sobre a Banda de Música da BANT

25. **Que perspectivas você possui hoje, dentro da aeronáutica, como músico militar?** \*

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## ANEXO

### Fotos do acervo da BANT





ANO LIII

# A REPUBLICA

N.º 3242

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO — EDITADO PELO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, Terça-feira, 3 de Março de 1942

GERENTE — João Christoff

DIRETOR — Edson Verdes

## RIO, 2 (AN) — O presidente da República assinou decreto, criando uma base aérea em Natal.

### As perspectivas de seca e as providencias das autoridades

AO são de nenhum modo otimistas as perspectivas que defrontam quanto à possibilidade de verna este ano. Todas as notícias e informações de Estados do Nordeste Piauí e Ceará, onde se fazem sentir nefastos efeitos da estuvasa, são de maneira aocar apreensões e indas. No Piauí, chuvas recentes indicam e chubvas suspenderam ente, acabando-se, tan perdidas as plantaço-

no Estado, a situa- e atravessamos é fran e desanimadora, em- ão podemos excluir mente a possibilida- uma melhoria geral

cias, às nossas capacidades de auto-abastecimento. Ninguém ignora que o fraco inverno de 1941 produziu cereais e outros genos de primeira necessida- em quantidade sobretudo exigua e incapaz de satisfato- rias possibilidades de resis- tencia face a qualquer crise que sobreviesse este ano.

O clamor e os apelos que se fazem ouvir dos nossos serões, por parte de autoridades municipais e particu- lares, são assim inteira- mente, justificados. Diaria- mente, o Senhor Interventor Federal recebe mensa- gens dramáticas do interior do Estado, nas quais os a- contecimentos são narrados em suas verdadeiras propor-

tabilidades que lhe pesam sobre os ombros, vem de dirigir-se aos altos poderes da República, solicitando o urgente auxilio da União às populações sofredoras do nosso hinterland.

Em reiterados telegramas ao Exmo. Presidente Getúlio Vargas, Ministro da Viação e Obras Publicas e Inspector Federal de Obras Contra as Secas, o Interventor Rafael Fernandes descreveu com justeza e exatidão os limites e perspectivas do flagelo, pleiteando principal- mente, como medida de salvação publica, a realiza- ção de obras no interior.

Os elevados sentimentos de humanidade e patriotismo do chefe da Nação, a sua

### Do Ministro da Agricultura ao Interventor Federal

O Exmo. Interventor Rafael Fernandes recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 28 — Ao assumir alto posto fui honrado por receber do Sr. Presidente da República, comunicando ato minha posse, hipoteco minha solidariedade e apreço vossa obra dentro grande plano Chefe Nação obra engrandecimento país. Apolônio Sales, Ministro Agricultura.

## NOTICIARIO DA GUERRA

### O ATAQUE JAPONES A ILHA DE JAVA

BATAVIA, 2 — Hoje inumeras "fortalezas voadoras" e aviões de bombardeio alçaram vôo para atacar nova frota japonesa de invasão que se dirigia para a costa setentrional de Java.

corde carnaubas e beneficiamento cera carnauba. Assisti- ram reunião Prefeito Pe. Luiz Mota, Dr. Francisco Duarte,

### ENERGICA OFENSIVA DAS TROPAS HOLANDESAS

BATAVIA, 2 — O quartel general aliado informou na madrugada de hoje que as tropas holandesas iniciaram energica ofensiva contra os invasores. Informa- ções procedentes da frente de batalha adiantam que a contra-ofensiva aliada em Java está em seu apogeo e